



1960

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIAS
EDUCACIONAIS EM REDE**

**MOODLE COMO FERRAMENTA DE GESTÃO
EDUCACIONAL APLICADA AOS PROFESSORES DE
EDUCAÇÃO FÍSICA**

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Débora Riograndense Kraemer

Santa Maria, RS, Brasil

2015

**MOODLE COMO FERRAMENTA DE GESTÃO
EDUCACIONAL APLICADA AOS PROFESSORES DE
EDUCAÇÃO FÍSICA**

Débora Riograndense Kraemer

Dissertação apresentada ao Curso do Programa de Mestrado Profissional em Tecnologias Educacionais em Rede, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para a obtenção do grau de **Mestre em Tecnologias Educacionais em Rede.**

Orientador: Prof. Dr. Jerônimo Siqueira Tybusch

Santa Maria, RS, Brasil

2015

Ficha catalográfica elaborada através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Central da UFSM, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Kraemer, Débora Riograndense
Moodle como ferramenta de gestão educacional aplicada aos professores de educação física / Débora Riograndense Kraemer.-2015.
79 f.; 30cm

Orientador: Jerônimo Siqueira Tybusch
Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação, Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede, RS, 2015

1. Moodle 2. Comunicação 3. Gestão educacional 4. Professores 5. Educação física I. Tybusch, Jerônimo Siqueira II. Título.

© 2015

Todos os direitos autorais reservados a Débora Riograndense Kraemer. A reprodução de partes ou do todo deste trabalho só poderá ser feita mediante a citação da fonte.

E-mail: deborariograndensekraemer@hotmail.com

**Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Educação
Programa de Pós-Graduação em Tecnologias
Educativas em Rede**

A Comissão Examinadora, abaixo assinada
aprova a Dissertação de Mestrado

**MOODLE COMO FERRAMENTA DE GESTÃO EDUCACIONAL
APLICADA AOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

elaborada por
Débora Riograndense Kraemer

como requisito parcial para obtenção do grau de
Mestre em Tecnologias Educativas em Rede

COMISSÃO EXAMINADORA:

Jerônimo Siqueira Tybusch, Prof. Dr. (UFSM)
(Presidente/Orientador)

Andreia Machado Oliveira, Prof. Dr.^a (UFSM)

Cláudia Battestin, Prof. Dr.^a (URI)

Santa Maria, 18 de novembro de 2015.

Dedico esta dissertação de Mestrado a vocês meus amigos e minha família que sempre me fizeram acreditar na realização dos meus sonhos e em minha capacidade de superação das dificuldades. Em especial, a meus pais, Creio(*in memoriam*) e Ivaniza Kraemer que sempre foram exemplos de dedicação ao trabalho e a família, honestidade e superação e muito contribuíram para que hoje eu pudesse atingir com sucesso meus objetivos de vida.

A você, João Pedro, meu amado filho, que sempre me compreendeu e me acompanhou nesta jornada, me dando apoio, me fortalecendo em todos momentos de minha vida.

AGRADECIMENTO

Primeiramente agradeço a Deus por ter me guiado e me dado forças para seguir em frente diante das inúmeras dificuldades de minha vida.

Agradeço ao meu amado filho João Pedro que sempre me compreendeu, me apoiou todo o tempo não me deixando desanimar e a toda a minha família que sempre acreditou em minha vitória.

Agradeço a Secretaria Municipal de Educação de São Sepé, ao Pólo da UFSM de Educação Superior Sepé Tiarajú.

Agradeço imensamente a todos os professores da rede municipal de Educação de São Sepé que colaboraram com sua participação no trabalho.

Agradeço aos professores da banca e em especial ao prof. Dr. Jerônimo Siqueira Tibusch pelo apoio e incentivo dados.

Agradeço a todos os meus colegas de mestrado e meus amigos que sempre me apoiaram contribuindo de diversas maneiras para que eu concluísse a dissertação.

A todos vocês o meu sincero muito obrigada!

Quem tem família e amigos tem tudo!

E isso eu tenho!!!

“Só existem dois dias no ano que nada pode ser feito. Um se chama ontem e o outro se chama amanhã, portanto hoje é o dia certo para amar, acreditar, fazer e principalmente viver.”

Dalai Lama

RESUMO

Dissertação de Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede
Universidade Federal de Santa Maria

MOODLE COMO FERRAMENTA DE GESTÃO EDUCACIONAL APLICADA AOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

AUTORA: DÉBORA RIOGRANDENSE KRAEMER

ORIENTADOR: JERÔNIMO SIQUEIRA TYBUSCH

Santa Maria, 18 de novembro de 2015.

O presente trabalho aborda a pesquisa sobre Inserção e aplicabilidade do Moodle como ferramenta de Gestão Educacional, em que se buscou construir uma forma de comunicação com interação e interatividade, com os professores de Educação Física da Secretaria Municipal de Educação de São Sepé – RS. Realizou-se em primeiro lugar uma revisão de literatura, sobre o entendimento e conceitos de alguns autores no sentido de esclarecer e compreender o problema de pesquisa, que busca identificar: Quais são os limites e possibilidades da inserção e da aplicabilidade do Moodle como ferramenta de Gestão Educacional na educação física facilitadora de interação e interatividade? Na sequência, a análise, inserção e aplicação da ferramenta de Gestão Educacional, aproximando a comunicação dos professores de educação física pertencentes ao quadro de da secretaria municipal de educação de São Sepé – RS. Foi realizada uma capacitação presencial com os professores de educação física do Município de São Sepé onde tiveram suas primeiras orientações sobre o uso do Ambiente Virtual Moodle e seus recursos disponíveis para o desempenho das atividades propostas. Após o acompanhamento diário virtual para incentivo e esclarecimentos de dúvidas. Foram utilizados os recursos como: enquetes, fóruns, wiki onde puderam trocar ideias, interagir e criar ao final do trabalho, um texto colaborativo com o seguinte tema: A educação física e sua relação com a tecnologia na escola. Este trabalho está dividido em quatro capítulos que abordam desde a contextualização, conceituação e análise da aplicabilidade e inserção do Moodle nessa realidade. Seguido dos Encaminhamentos Metodológicos e Teóricos que apresentam autores como: Castells (2003/2013), Taspescott & Williams (2007), Moran (2013), Mendes (2008) e Betti (2006) entre outros que fazem-nos perceber a necessidade de integrar nossas atividades educacionais utilizando o moodle como ferramenta de gestão educacional. Além de aprofundar mais os estudos sobre a importância destes recursos educacionais, observamos que os Ambientes Virtuais de Aprendizagem apresentam uma variedade incrível de práticas e posturas pedagógicas e comunicacionais, proporcionando trocas de experiências e vivências sobre a realidade no contexto do cotidiano escolar. As possibilidades e os limites da utilização do Moodle como ferramenta de Gestão educacional, são importantes para promover de forma mais dinâmica a comunicação com os professores de educação física da Secretaria Municipal de Educação e valorizar a troca de experiências, as vivências, as dúvidas e sugestões vindas de todos os participantes. Visa-se a ampliação da utilização do Moodle como ferramenta de Gestão Educacional e comunicação buscando abranger todos os professores de diversas áreas da educação da rede básica de ensino municipal. Por fim, o produto final desta pesquisa foi a construção colaborativa entre todos os participantes, de uma Wiki, que consistiu na criação de um texto falando sobre: “Qual o Papel do Professor de Educação Física diante das Tecnologias adotadas nas Escolas”, fazendo-os se questionar e refletir sobre suas ações diante dessas tecnologias adotadas no setor educacional.

Palavras-chave: Moodle. Comunicação. Gestão educacional. Professores. Educação física.

ABSTRACT

Masters dissertation
Graduate Program in Educational Technology Network
Federal University of Santa Maria

MOODLE AS EDUCATIONAL MANAGEMENT TOOL APPLIED TO PHYSICAL EDUCATION TEACHERS

AUTHOR: DÉBORA RIOGRANDENSE KRAEMER

SUPERVISOR: JERÔNIMO SIQUEIRA TYBUSCH

Date and place of defense: Santa Maria, 18 November, 2015.

This work approaches a research on insertion and applicability of Moodle as an Educational Management tool, which was prospected to build a mean of communication with interaction and interactivity between Physical Education teachers from Secretaria Municipal de Educação de São Sepé – RS and the responsible sports manager from this department. First of all, literature revision took place about understanding and concepts from some authors in a sense to clarify and understand the research problem: which pretends to identify the limits and possibilities of insertion and applicability of Moodle as an Educational Management tool in Physical Education allowing interaction and interactivity? Next, the analysis, insertion and application of this Educational Management tool, enabling communication between Physical Education teachers which belong to the teachers from Secretaria Municipal de São Sepé –RS staff. An in-person training with physical education teachers of São Sepe Municipio which had its first guidelines on the use of Virtual Environment Moodle and its available resources to carry out the proposed activities took place. After the virtual daily monitoring for encouragement and clarification of doubts. The funds were used as polls, forums, wiki where they could exchange ideas, interact and create the end of the work, a collaborative text with the following topic: Physical education and its relationship with technology in school. This work is divided in three chapters that cover from contextualization, conceptualization and analysis of the applicability and insertion of Moodle in this environment. Following the Theoretical and Methodological Guides that are presented from authors as: Castells(2003/2013), TaspScott & Williams(2007), Moran(2013), Mendes (2008) e Betti (2006) among others that make us realize the need to integrate our educational activities using Moodle as an Educational Management tool. Beyond going deeper on studies about the importance of these educational resources, can be observed that this Virtual Learning Environments present an incredible variety of pedagogical and communicational practices and postures, providing exchange of experiences about the reality in the school routine context. As possibilities and limits of using Moodle as na Educational Management tool are important to promote in a more dynamic way the communication between the Physical Education teachers from Secretaria Municipal de Educação and exchange of experiences, questions and suggestions from all participants. It is aimed to the possibility of widespread the use of Moodle as an Educational Management tool and communication while trying to reach all teachers from diverse educational areas in the municipal basic school system. At last, the final product of this research was the collaborative construction, between all participants, of a Wiki that resulted in the creation of a text about: “What is the role of the Physical Education teacher against the Technologies adopted in Schools”, making them question and think about their actions against these technologies adopted in the educational sector.

Keywords: Moodle. Communication. Educational management. Teachers. Physical education.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Moodle para Professores de Ed. Física de São Sepé/RS.....	39
Figura 2 – Tópico 1. Fórum de Apresentação	40
Figura 3 – Tópico 2. Enquete	41
Figura 4 – Tópico 3. Fórum de discussão	42
Figura 5 – Tópico 4. WIKI colaborativa.....	43
Figura 6 – Tópico 5. Enquete final.....	44

LISTA DE ANEXO

Anexo A – Fotos da Capacitação com os Professores de Educação Física em São Sepé/RS, dia 03/08/2015 no Laboratório de Informática do Pólo de Educação de São Sepé/RS.....	75
Anexo B – Termo de Confidencialidade.....	76
Anexo C – Termo de consentimento livre e esclarecido	77
Anexo D – Termo de autorização de uso de imagem (adulto)	79

SUMÁRIO

	INTRODUÇÃO	12
1	ENCAMINHAMENTO METODOLOGICOS E TEÓRICOS DA PESQUISA ...	16
1.1	Abordagem	16
1.2	Técnica	16
1.3	Procedimento.....	17
1.4	Descrição da pesquisa de campo.....	18
1.4.1	Contextualização	19
1.4.2	Procedimentos e técnicas.....	20
2	TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM REDE: SEU POTENCIAL EMANCIPADOR.....	23
2.1	A Educação em rede	25
2.2	Riscos na rede.....	28
2.3	A Sociedade e a influência das tecnologias.....	30
3	O AMBIENTE VIRTUAL DE ENSINO APRENDIZAGEM MOODLE E SUA UTILIZAÇÃO COMO FERRAMENTA DE GESTÃO	32
3.1	O Ambiente virtual Moodle.....	33
3.2	O uso do Moodle na educação	35
3.3	O papel do professor quanto ao uso do Moodle	37
4	O MOODLE COMO FERRAMENTA DE GESTÃO APLICADAS AOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA	39
4.1	O Papel da educação física na educação em rede	45
4.2	Resultados da comunicação entre os professores de educação física no ambiente virtual de ensino aprendizagem Moodle.....	50
4.3	A Educação Física e os limites e possibilidades do Moodle como Promotor da Interação e Interatividade	63
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	66
	REFERENCIAS	69
	ANEXOS.....	74

INTRODUÇÃO

O ambiente escolar pode ser um espaço onde se vivenciam diversas possibilidades de aprendizagem, pois a final há uma grande diversidade de culturas, experiências e conhecimentos. As inovações no campo das tecnologias em educação fazem com que nós, professores, tenhamos que buscar constantemente novos conhecimentos e enfrentar novos desafios nesse que é nosso campo de trabalho.

No que se refere a educação em si, há algumas discussões e questionamentos nas diversas áreas sobre o uso das ferramentas de Gestão Educacional bem como no campo da educação física da educação básica. Assim, podemos perceber a necessidade de uma aproximação entre os profissionais da educação física envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, tentando proporcionar através da aplicação e uso da ferramenta Moodle, a troca de conhecimentos, angústias, ideias de maneira a estreitar os laços das relações entre os profissionais e assim fortalecendo ainda mais esta classe de profissionais que nem sempre tem reconhecido seu real valor perante a sociedade.

Este estudo tem como foco o embasamento teórico de alguns autores e artigos de: Castells (2003-2013), Taspescott e Williams (2007), Moran (2013), Mendes (2008) e Betti (2006) entre outros que fizeram-se perceber a necessidade de integrar nossas atividades utilizando o Moodle como ferramenta de gestão educacional.

Nos estudos apresentados por Mendes (2008) e Betti (2006) são atribuídas e estudadas algumas iniciativas na perspectiva da formação continuada de professores de Educação Física os quais buscam problematizar e discutir alternativas para integrar as tecnologias ao ensino e aprendizagem aos conteúdos da Educação Física de modo crítico e criativo.

Talvez todo o processo de aprendizagem dependa do despertar do interesse, da motivação, ou da necessidade, seja ela qual for, podendo assim abrir um caminho para essa aprendizagem,

Segundo Moran (2013, p. 2):

Aprendemos pelo prazer, porque gostamos de um assunto, de uma mídia, de uma pessoa. O jogo, o ambiente agradável, o estímulo positivo podem facilitar a aprendizagem. Aprendemos mais, quando conseguimos juntar todos os fatores: temos interesse, motivação clara; desenvolvemos hábitos que facilitam o processo de aprendizagem; e sentimos prazer no que estudamos e na forma de fazê-lo. Aprendemos realmente quando conseguimos transformar nossa vida em um processo permanente, paciente, confiante e afetuoso de aprendizagem. Processo permanente, porque nunca acaba. Paciente, porque os resultados nem sempre aparecem imediatamente e sempre se modificam.

Através das leituras realizadas e da reflexão sobre a interação e interatividade da utilização do Moodle como Ferramenta de Gestão Educacional é levantada a seguinte problemática:

Quais são os limites e possibilidades da Inserção do Moodle como Ferramenta de Gestão Educacional facilitadora da interação e interatividade na Comunicação com os Professores de Educação Física da Secretaria Municipal de Educação da rede básica de Ensino de São Sepé/RS?

No Ambiente Virtual de Ensino-aprendizagem Moodle, o usuário tem em suas mãos um recurso a mais de comunicação afim, entre outras coisas, de aproximar os professores de educação física muito contribuindo ao processo educacional juntamente com a Secretaria Municipal de Educação, servindo como ferramenta de Gestão Educacional, para possibilitar o acompanhamento de informações e planejamento de atividades. Foram escolhidos para participar da pesquisa os professores de educação física de cargos efetivos, por parte da Secretaria Municipal de Educação, para assim melhor organizar o ambiente, pelo número menor de participantes, para futuramente expandir aos demais professores, buscando abranger em sua totalidade, todos os envolvidos na rede básica de ensino do município.

Porém, é sabido que, não são todos os professores que estão abertos a novas experiências e que aceitarão esse desafio, ou ainda, que participem com motivação e interesse pelo que está sendo proposto.

A pesquisa abordou o Moodle como ferramenta de gestão educacional, promovendo a interação e a interatividade, buscou a contribuir no sentido da utilização de um Ambiente Virtual de Ensino-aprendizagem indo em direção à busca de uma nova maneira de expandir o uso das tecnologias em prol da educação e da valorização de uma gestão educacional de qualidade, envolvendo a equipe da

secretaria de educação e os professores de educação física das escolas municipais de São Sepé/RS.

Foi buscado proporcionar aos participantes, além de uma aproximação e da valorização da comunicação entre os professores a constatação de quais as possibilidades e limites de utilizar o Moodle como ferramenta de gestão na educação física.

Tendo como objetivo principal de investigar sobre o tema: **INSERÇÕES E APLICABILIDADES DO MOODLE COMO FERRAMENTA DE GESTÃO EDUCACIONAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA** a presente dissertação é organizada e estruturada da seguinte forma:

Na Introdução, faz-se uma explanação sobre o que será encontrado no decorrer da presente dissertação. Seguida do primeiro capítulo denominado Encaminhamentos Metodológicos e Teóricos da Pesquisa em que se apresenta a metodologia utilizada na pesquisa e faz uma retomada geral da pesquisa e do Moodle.

O segundo capítulo denominado: Tecnologias Educacionais em Rede: seu Potencial Emancipador, são subdivididos em três subcapítulos: A Educação em Rede; Riscos na rede; A Sociedade e a Influência das Tecnologias.

Este capítulo trata sobre o quanto a educação em rede e sua capacidade de dinamização das informações e de seus diversos recursos de interação vem ganhando mais adeptos e o impacto social gerado por esta influência.

No terceiro capítulo denominado: O Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem Moodle e sua utilização como Ferramenta de Gestão. Divide-se em três subcapítulos: O Ambiente Virtual Moodle; O uso do Moodle na Educação; O Papel do Professor quanto ao uso do Moodle. Neste capítulo se tratam algumas explicações e conceitos sobre o Moodle, abordando também seu uso na Gestão da Educação e o papel do professor diante deste contexto.

Já no quarto capítulo o qual definimos por: O Moodle como Ferramenta de Gestão Aplicadas aos Professores de Educação Física, foi também dividido em três subcapítulos: O papel da Educação Física na Educação em Rede; Resultados da Comunicação entre os Professores de Educação Física no Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem Moodle; A Educação Física e os Limites e Possibilidades do Moodle como Promotor de Interação e Interatividade. Neste último capítulo aborda-se a questão da educação física e sua relação com O Ambiente Virtual Moodle,

trata-se também a questão do papel da Educação Física diante da Educação em Rede e na sequência os limites e possibilidades do Moodle como meio de promover a interação e a Interatividade na educação.

Diante dos avanços tecnológicos e suas utilizações nos diversos setores da sociedade muitas são as discussões geradas em torno de sua utilização também na educação, assim as tecnologias educacionais em rede trazem um grande universo de possibilidades, alguns autores como Moran (2013) abordam este tema e citam alguns benefícios para o processo de ensino-aprendizagem.

Para finalizar, temos as Considerações Finais, em que se apresenta um breve fechamento sobre a pesquisa desenvolvida e logo em seguida as referências utilizadas no decorrer da pesquisa e da produção da presente dissertação.

1 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICOS E TEÓRICOS DA PESQUISA

Refletindo sobre a utilização do Moodle como ferramenta de Gestão Educacional, sobre sua inserção e aplicabilidade nota-se a necessidade de uma metodologia que corresponda as possibilidades de compreensão dessa utilização por parte da uma Secretaria de Educação, juntamente com os seus professores de educação física das escolas municipais. Em sequência logo abaixo segue pontos referentes à metodologia, tais como: Abordagem; Técnica; Procedimento; Descrição da Pesquisa de Campo; Contextualização. Após os encaminhamentos metodológicos segue os encaminhamentos teóricos para exposição da pesquisa.

1.1 Abordagem

A presente pesquisa contou com embasamento teórico, pesquisas, estudo de caso, pois além dos dados e materiais coletados em pesquisa de campo, teve-se em vista a análise de um caso concreto, a utilização do Moodle como ferramenta de Gestão Educacional, tomando por base alguns conceitos e princípios definidos em teoria. Sendo que o objeto da pesquisa foi abordado a partir de premissas do que se acreditava que iria ocorrer no transcorrer da utilização do Moodle como uma ferramenta facilitadora de interação e interatividade nos processos de Gestão Educacional entre os professores de educação física da Secretaria Municipal de Educação envolvidos para se compreender quais são os limites e possibilidades da Inserção e da aplicabilidade do Ambiente Virtual de Ensino-aprendizagem Moodle.

1.2 Técnica

O procedimento adotado foi o de coletar informações e dados para a análise e contextualização de diagnóstico em torno dos objetivos específicos. O resultado final foi construído no decorrer da utilização do Moodle como ferramenta de Gestão

Educacional entre os professores de educação física da Secretaria Municipal de Educação da Rede Básica do município. Constitui-se, no desenvolvimento de seus resultados parciais ou em seu resultado total, um trabalho de natureza dissertativa, em que se utilizou um referencial de dados bibliográficos e de mídia, em que se utilizaram revistas e periódicos especializados, meios de informação e dados, impressos, digitalizados, além do material coletado na pesquisa de campo da plataforma Moodle, composta de atividades, fóruns¹, enquetes² e wiki³.

1.3 Procedimento

Como técnica, foram utilizados fichamentos, resumos, observações, bem como convergências e análises de dados, que ocorreram no decorrer das etapas de pesquisa projetadas.

¹ Fórum: A actividade Fórum, como forma de interacção e comunicação assíncrona, é fundamental em ambiente de aprendizagem a distância. É nos fóruns que tem lugar o debate, a partilha de ideias e o esclarecimento de dúvidas. Um fórum pode ser configurado para que os alunos sejam automaticamente inscritos na discussão, o que significa que irão receber cada mensagem colocada no fórum na sua caixa de email. Outra possibilidade é a permissão de cada aluno se inscrever a si próprio. É possível configurar o fórum para que possa ser atribuída classificação a cada mensagem. Disponível em: < <https://escolas.uevora.pt/pdfs/ferramentas.pdf> >. Acesso em: 11. Ago. 2015.

² Enquetes são perguntas que fazemos dando opções de respostas. O grande objetivo dessa ferramenta, em qualquer sistema, é mensurar a opinião de um grupo em uma questão bastante específica. No Moodle, a enquete é traduzida como "Escolha". A enquete do Moodle é uma atividade e como tal, gera um link, na página do curso, onde clicando, o aluno pode respondê-la. Particularmente, nunca vi essa atividade sendo bem utilizada, na verdade, acho que me habituei a utilizar a enquete não-nativa. Disponível em: < <http://aboutead.blogspot.com.br/2009/07/moodle-uso-da-ferramenta-enquete.html> >. Acesso em: 11. Ago. 2015.

³ Wiki é uma ferramenta editável e colaborativa cujo conteúdo é criado pelos usuários da Web. O termo foi introduzido na Internet pela primeira vez por Ward Cunningham. Cunningham desenvolveu em 1995 uma ferramenta chamada WikiWikiWeb ou Ward's Wiki. A origem do termo é havaiano e significa rápido, logo Cunningham usou esse termo havaiano por causa da analogia com a rota "Wiki Wiki" do Aeroporto Internacional de Honolulu. A ideia principal de Cunningham era criar páginas de sites que pudessem ser editadas facilmente e rapidamente pelos usuários. Características da Wiki: Promover um espaço onde o conhecimento se torna uma rede interligada pela troca de informações; As wikis podem ser pessoais, mas normalmente elas são construídas com a finalidade colaborativa; Como a ferramenta wiki oferece uma atmosfera colaborativa entre os seus usuários, os professores de línguas podem utilizá-la com os alunos em projetos on-line. Disponível em: < <http://web2noensino.blogspot.com.br/2008/05/o-que-uma-wiki.html> >. Acesso em: 11. Ago. 2015.

1.4 Descrição da pesquisa de campo

Segundo Fuzzi (2010):

A pesquisa de campo procede à observação de fatos e fenômenos exatamente como ocorrem no real, à coleta de dados referentes aos mesmos e, finalmente, à análise e interpretação desses dados, com base numa fundamentação teórica consistente, objetivando compreender e explicar o problema pesquisado.

Seguindo esta linha de pensamento em que cita Fuzzi, a primeira etapa do trabalho de campo para se efetivar a coleta de dados foi entrar em contato com a Secretaria Municipal de Educação de, para expor a intenção de pesquisa para o curso de Mestrado em Tecnologias Educacionais em Rede.

Depois da exposição do interesse como pesquisadora, e do aceite da Secretaria Municipal de Educação, começou a ser realizada a pesquisa de material sobre o tema abordado no projeto para embasamento teórico e para aprofundamento de dados e informações sobre a utilização do Moodle como ferramenta de Gestão Educacional.

No decorrer deste processo, começou-se a entrar em contato com os professores para exposição da pesquisa e dos objetivos da mesma, solicitando a colaboração dos mesmos, e ao colocar-lhes a par dos motivos da mesma ser importante para o processo educacional do município de São Sepé.

Logo após deu-se a criação/construção do ambiente no Moodle, em que juntamente com a Secretaria Municipal de São Sepé organizaram-se alguns materiais a serem disponibilizados no Moodle, dando a ele consistência para tentar sanar as necessidades e dificuldades dos professores de educação física apontadas em conversa informal pela secretária de educação do município responsável pelo setor de apoio pedagógico e setor esportivo e suas solicitações em relação as expectativas sobre o Moodle, escolhendo as ferramentas utilizadas, e para que finalidade cada ferramenta seria utilizada, pensando na finalidade e nos objetivos pretendidos.

Realizou-se uma breve capacitação/explicação no dia 03/08/2015 nas dependências do Polo de Educação Superior de São Sepé no laboratório de informática, com os professores e secretária de educação para localizá-los no Moodle, explicando-lhes como fariam o acesso ao ambiente e apresentando-lhes as

ferramentas que seriam utilizadas para interagir e os locais no Moodle onde se encontravam os materiais de apoio para leitura, pesquisa e reflexão.

O acompanhamento do andamento do dia a dia do Moodle, visualizando acesso, frequência dos professores e como está acontecendo à interação e a interatividade via Moodle de todos os envolvidos na pesquisa.

Dada a Realização de uma avaliação via Moodle com os professores para compreensão e identificação dos pontos positivos e os pontos negativos da utilização do Moodle como ferramenta de Gestão, e buscou-se identificar o que pode ser melhorado na utilização dessa ferramenta.

Análise dos dados obtidos na utilização do Moodle como ferramenta de Gestão Educacional para contribuição na escrita da dissertação de mestrado.

1.4.1 Contextualização

São Sepé é um município da região central do Rio Grande do Sul, distante 265km da capital do estado, Porto Alegre. Com distância de 50 quilômetros do município de Santa Maria, São Sepé tem uma localização privilegiada, sendo cortada pelas BR 392 e 290, o que possibilita ter acesso a todas as regiões do estado. O município ainda possui uma área aproximada de 2.188,832 km².

Possui uma população de 24.448 habitantes segundo dados do IBGE 2014, sua economia é baseada nas atividades agropecuárias, sendo cultivados o arroz, soja e a criação de gado bovino.

A cidade possui um total de 9 escolas municipais de ensino fundamental (EMEF) sendo 3 no interior e 6 na cidade e 3 escolas municipais de educação infantil (EMEI), atendem um total de 3.094 alunos matriculados no ensino fundamental da rede municipal, possui um corpo docente composto de 118 professores municipais sendo 6 da área de educação física de cargo efetivo.

Existem duas versões a respeito da origem do nome São Sepé. A popular diz que o município recebeu esse nome em homenagem à memória do valente guerreiro Sepé Tiaraju que nasceu, viveu e combateu nos Sete Povos das Missões, na época pré-açoriana segundo o historiador Aurélio Porto, no território do hoje município de São Sepé, havia uma taba de índios guaranis, da qual Tiaraju seria cacique.

A outra versão, é apresentado pelo historiador Paulo Xavier, afirma que São Sepé teve origem em uma estância missioneira já existente em 1751, chamada San Sepé e que o nome São Sepé que se atribuiu ao município não em relação direta com o índio Sepé Tiaraju.

1.4.2 Procedimentos e técnicas

Para a realização e desenvolvimento da pesquisa de campo, foram utilizados alguns procedimentos e técnicas para auxiliar e contribuir com a análise da pesquisa a realizada.

Foram utilizados: leituras, pesquisas, observação, fichamento, avaliação via Moodle e análise dos dados com acompanhamento diário das atividades, entre outros.

Esses procedimentos e técnicas foram norteadores no desenvolvimento da pesquisa, com a utilização dos mesmos buscou-se chegar aos pontos relevantes da mesma, identificando a interação e a interatividade, e mapeando como aconteceu a utilização do Moodle como ferramenta de gestão pelos professores de educação física da rede pública municipal de São Sepé/RS.

Com relação aos encaminhamentos teóricos referentes à pesquisa visa-se um entendimento sobre o quanto as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) influenciam as organizações da sociedade contemporânea. Causando uma avalanche de mudanças em alguns dos diversos setores da sociedade.

Cada vez mais nossas vidas e rotinas de trabalho, familiar, de lazer, estudos estão interligadas aos inventos e avanços tecnológicos, originados na internet, desde a origem e disseminação da internet mudaram-se as rotinas, por exemplo, antigamente se escreviam cartas e postavam nas empresas de correios coladas com

selos pra serem entregues aos seus destinatários, levavam-se dias pra se receber a correspondência e atualmente através de mensagens de e-mail as notícias chegam rapidamente qualquer pessoa em qualquer parte do mundo. A notícia e a capacidade de informação tornaram-se muito veloz. Assim, com as consequentes mudanças de hábitos e comportamentos da sociedade, provocadas pelas tecnologias, tornou-se necessário ir à busca de dominar alguns conhecimentos para se usufruir com consciência e responsabilidade dos recursos disponíveis na internet.

Segundo Souza et al.(2011, p. 20-21):

A educação no mundo e a brasileira vêm sofrendo novas intervenções nestes mais recentes 10 (dez) anos, no tocante à presença e implementação de tecnologias recentes na educação. No Brasil, nas escolas públicas, pode-se citar o ProInfo, como presença de uma Política Federal para informatizar as escolas e formar professores. Mas somente a introdução dos computadores na escola não é suficiente, para que a prática pedagógica possa ser resignificada, quando a questão é o estabelecimento de uma relação diferente com o conhecimento e com a sociedade. E isso passa evidentemente pela formação contínua de educadores. O Proinfo é um programa educacional que visa à introdução das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação na escola pública como ferramenta de apoio ao processo ensino-aprendizagem. O ProInfo é uma iniciativa do Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação a Distância SEED, criado pela Portaria nº. 522, de 09 de abril de 1997, sendo desenvolvido em parceria com os governos estaduais e alguns municipais. As diretrizes do Programa são estabelecidas pelo MEC e pelo CONSED (Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Educação).

As novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) estão cada vez mais causando transformações em alguns setores da sociedade, entre eles, a educação vem ganhando cada vez mais espaço com as TIC.

As escolas receberam do governo diversos computadores tiveram os laboratórios de informática estruturados na maioria das escolas, mas ainda faltam recursos humanos como, por exemplo, profissionais que fiquem responsabilizados pelo laboratório de informática como treinamento e aperfeiçoamento para professores e demais profissionais para poderem usufruir dos recursos tecnológicos disponíveis nestes laboratórios. A realidade é que, sem um prévio conhecimento, muitos professores vão com seus alunos para os laboratórios de informática e muitos computadores acabam sendo danificados simplesmente por serem manuseados de forma incorreta. Ou muitas vezes com receio por falta de conhecimento da utilização das tecnologias acabam deixando sem uso os laboratórios das escolas e diversos computadores ficam jogados ou mesmo nem

saem das caixas, pois os recursos financeiros para a estruturação física dos laboratórios de informática não chegam até as escolas públicas.

Talvez se houvesse um melhor planejamento por parte do governo sobre a aplicação de verbas públicas tendo como prioridade a educação poderiam ser desenvolvidos com maior abrangência alguns projetos com a intenção de democratizar o acesso ao conhecimento às novas tecnologias e as plataformas educacionais .

Para Tapscott & Williams (2007, p. 78),

nas plataformas para colaboração em rede as ações tem a participação aberta, e, os usuários têm o controle e a liberdade para participarem da criação e organização de programas, aplicativos, [...] as pessoas comuns poderão criar novos e efetivos serviços de informações mais acessíveis e flexíveis, onde as pessoas encontrem com maior facilidade o que desejam.

Um dos exemplos de Plataformas de Colaboração em Rede, no setor educacional do Brasil, pode-se destacar: [Portal do CNPq](#)⁴; [Plataforma Carlos Chagas](#)⁵; [Plataforma Lattes](#)⁶; [Portal da CAPES](#)⁷; entre outros. Podendo contribuir muito na formação e capacitação tanto de professores como de alunos.

Assim, há muito que ser explorado na internet, por isso é necessário cada vez mais nos atualizarmos em conhecimentos dos recursos e ferramentas disponíveis na internet para evitarmos cair em golpes, enganações, tentando sempre usarmos tudo o que pudermos aprender para melhorar nossas vidas e não prejudicá-la.

⁴ www.cnpq.br/.

⁵ <http://carloschagas.cnpq.br/>.

⁶ <http://lattes.cnpq.br/>.

⁷ www.capes.gov.br/.

2 TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM REDE: SEU POTENCIAL EMANCIPADOR

Diante dos avanços tecnológicos e suas utilizações nos diversos setores da sociedade muitas são as discussões geradas em torno de sua utilização também na educação, assim as tecnologias educacionais em rede trazem um grande universo de possibilidades, alguns autores como Moran (2013) abordam este tema e citam alguns benefícios para o processo de ensino-aprendizagem.

De acordo com Moran (2013, p. 1):

Os docentes podem utilizar os recursos digitais na educação, principalmente a Internet, como apoio para a pesquisa, para a realização de atividades discentes, para a comunicação com os alunos e dos alunos entre si, para a integração entre grupos dentro e fora da turma, para publicação de páginas web, blogs, vídeos, para a participação em redes sociais, entre muitas outras possibilidades.

Com o devido conhecimento prévio de como utilizar os recursos digitais como a internet, páginas da web, vídeos entre outros, para a educação e formação de alunos e professores podemos desenvolver a medida que se conhece as possibilidades de suas utilizações, uma maior autonomia, senso crítico e liberdade do uso das tecnologias no que se refere a educação. Usufruindo do acesso de uma grande quantidade de informações em poucos segundos, ultrapassando os limites de tempo e de espaço.

A educação pode estar tentando buscar através das tecnologias educacionais em rede sua superação de limites em relação a busca e acesso ao conhecimento.

Segundo Sousa et al., (2011, p. 26-27) a educação e alguns atores envolvidos como: professores e alunos estão vivendo situações divergentes citadas pelo autor a seguir:

Apesar dos discursos inquietantes e iniciativas já existentes, assiste-se a uma situação extremamente paradoxal: enquanto as crianças e jovens interagem com mais informações audiovisuais e meios eletrônicos do que com mídias impressas, vivendo em um mundo permeado pelas tecnologias digitais, seus professores foram formados para ministrar um ensino baseado em técnicas pedagógicas, conteúdos e materiais convencionais. Muitos educadores acabam apenas reproduzindo os modelos tradicionais de ensino quando propõem atividades com objetos digitais em sala de aula, desconsiderando a transição do paradigma aprendizagem/sala de aula/escola para aprendizagem/redes sociais/sociedade do conhecimento.

Dentre as diversas possibilidades de ensino-aprendizagem em rede, as plataformas educacionais como, por exemplo: MOODLE, PROINFO, Portal do MEC, podem também, tornar-se um importante meio de comunicação e interação entre todos os elementos envolvidos no processo educacional. Proporcionando assim oportunidades de interação, de interatividade e de comunicação entre seus integrantes, segundo nos diz, Santos; Soares e Matos (2008).

É compromisso da escola e de seus componentes conhecer as funcionalidades destas plataformas e decidir conforme suas necessidades locais quais são as que melhor podem ser aproveitadas dentro de sua realidade. “Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda” (FREIRE, 2000, p. 67).

O potencial emancipador das tecnologias educacionais em rede está diretamente ligado à apropriação dos conhecimentos e de sua utilização e aplicação na realidade escolar, o professor e demais integrantes da escola precisam ter o conhecimento prévio mínimo necessário. Para assim poderem ser agentes transformadores da educação visando melhorar a qualidade do ensino.

As novas tecnologias de comunicação criaram novos espaços para o conhecimento. Hoje em dia além da escola, podemos aprender em casa, na empresa, e, em diversos outros locais, devido às facilidades de acesso dos milhares de informações e dados disponíveis na internet. Gadotti (2000, p. 7).

É de suma importância conhecer e vivenciar estas novas formas de aprendizagem, pois, a sociedade cada vez mais se apropria das novas tecnologias mudando seus hábitos como, por exemplo, estudar no conforto de seu lar, em cursos na modalidade EAD (Ensino à Distância), trabalhar em casa em atividades pela internet entre outros.

Castells (1999, p. 25) nos diz que: “tecnologia é sociedade, e a sociedade não pode ser entendida ou representada sem suas ferramentas tecnológicas”.

Sendo assim não há como não buscar o conhecimento para usufruir dos recursos e ferramentas disponíveis para a aprendizagem em rede. Quem se apodera dos conhecimentos básicos destes recursos e ferramentas de aprendizagem abre um caminho para a emancipação da educação.

2.1 A Educação em rede

No mundo onde as tecnologias estão fazendo parte de nossas vidas, não podemos deixar de destacar a educação em rede, a qual tem ganhado cada vez mais adeptos, pela facilidade de se saciar os problemas do nosso cotidiano como, por exemplo: tempo de deslocar-se de casa para fazer algum curso de aperfeiçoamento.

Já nos dizia Castells (1999, p. 2):

A tecnologia da informação tornou-se ferramenta indispensável para a implantação efetiva de processos de reestruturação socioeconômica. De especial importância, foi seu papel ao possibilitar a formação de redes como modo dinâmico de organização da atividade humana.

No campo educacional, a educação em rede representa uma possibilidade real de mudança na vida de diversas pessoas que antes não tinham condições de frequentar uma universidade, por exemplo, agora podem já pensar em ter uma formação visando uma carreira mais promissora no futuro. Mas vale salientar que a presença no ambiente online de um professor para dinamizar o processo de mediação entre homem e máquina é essencial para a efetivação do processo educativo, pois tudo que as redes educacionais oferecem foram criadas por pessoas conjuntamente, sejam elas professores, técnicos das diversas áreas da tecnologia e diversos outros profissionais com interesses em comum ou até mesmo específicos de suas áreas.

Segundo Assmann (2005, p. 17):

O papel da tecnologia na educação talvez não seja tão óbvio. Na sociedade da informação, ensinar e aprender exige hoje muito mais flexibilidade espaço-temporal, pessoal e comunicacional. A grande dificuldade é selecionar, em meio a tantas informações, quais são realmente significativas, e, a partir daí, conseguir integrá-las dentro da mente e da vida das pessoas, isto é, fazer parte de sua cultura.

Há um grande dinamismo e flexibilização nos ambientes educacionais virtuais pois os obstáculos de espaço-tempo, tanto em relação as interações e interatividades das pessoas quanto da comunicação e informação, são superados, permitindo acessar os conteúdos das aulas e realizar as atividades, ver mensagens

e receber avisos a qualquer momento, além de permitir a comunicação entre os sujeitos.

Assim também refere-se Palloff e Pratt (2002, p. 73)

As aulas, as reuniões, as oficinas e os seminários eletrônicos podem ser ministrados tanto de maneira sincrônica (em tempo real ou chat) quanto assíncronica (quando as mensagens são enviadas em intervalos mais espaçados). Nossa preferência, fundamentada em muitos anos de prática com o ensino on-line, é pelo ambiente assíncronico.

Há facilidade proporcionada no que se refere ao ambiente assíncronico é que podemos realizar as tarefas, responder as mensagens, postar em fóruns ou até mesmo ler no tempo que tivermos disponível para realizar estas atividades, independentemente de hora relógio, não ocasionando transtornos e nem prejuízos ao processo educacional o qual estamos usufruindo.

Com relação à educação em rede Palloff e Pratt (2002, p. 78) refere-se a conduta do professor:

Os professores devem estar preparados para ajudar os alunos a gerenciar o seu tempo on-line, evitando a sobrecarga e o potencial de desenvolvimento de adição ao meio

O autor dá grande importância ao gerenciamento do tempo on-line dos alunos que deve ser feito pelo professor, pois acredita que muito tempo dedicado a atividades on-line pode desestimular e prejudicar o aprendizado e a saúde dos alunos, um bom gerenciamento de tempo das tarefas pode estimular o crescimento do aprendizado do aluno.

Desta forma um planejamento adequado das atividades pode também ajudar de forma positiva para seu aprendizado. Tarefas longas e demoradas podem muitas vezes fazer com que os alunos se sintam incapazes de findá-las, se tornando extenuantes e até mesmo excludentes. Contradizendo a proposta educacional de inclusão, respeito às diferenças e sentimento de pertencimento.

Segundo Pretto (2006):

Para a educação, que todos consideram como sendo fundamental para superação das gritantes desigualdades sociais, presentes em todo o planeta, precisamos de ações que envolvam, no mínimo, os Ministérios mais ligados ao tema: Educação, Cultura, Esportes, Comunicações e Ciência e Tecnologia (PRETTO, 2006, p. 14).

O autor já sugere a integração das diversas áreas do conhecimento como meio de buscar a justiça e igualdade social, através de ações efetivas na educação dos indivíduos. A educação se dá através da união de diversas áreas do conhecimento em prol da formação integral dos indivíduos pertencentes a uma sociedade.

Martins (1999, p. Segundo. 112) em seu estudo sobre Vygotsky, afirma que:

[...] as interações sociais, na perspectiva sócio-histórica, permitem pensar um ser humano em constante construção e transformação que, mediante as interações sociais, conquista e confere novos significados e olhares para a vida em sociedade e acordos grupais.

A interação social é fundamental para o aprendizado humano, através das trocas de ideias, opiniões, discussões, nos identificamos como seres pensantes e aprendemos a tomar atitudes e posicionamentos mais conscientes e críticos diante da realidade que vivemos na sociedade.

Conforme nos diz, Duckur (2004, p. 7-8):

[...] escola e sociedade não podem ser pensadas como instâncias autônomas e independentes. A escola como instituição social cumpre determinadas funções que podem ser consideradas pertinentes ou não à ordem social vigente aos momentos históricos determinados.

Todos os setores que formam a sociedade estão interligados, desta forma a educação tendo a função de contribuir para a formação dos indivíduos não pode alienar-se dos fatos, situações e momentos vividos na atualidade buscando sempre por inovações em seus recursos didático-pedagógicos.

Conforme Moran (2009, p. 10):

As possibilidades educacionais que se abrem e os problemas são imensos. Haverá uma mobilidade constante de grupos de pesquisa, de professores participantes em determinados momentos, professores da mesma instituição e de outras. Muitos cursos poderão ser realizados a distância com som e imagem, principalmente cursos de atualização, de extensão. As possibilidades de interação serão diretamente proporcionais ao número de pessoas envolvidas.

A interação é a comunicação entre os sujeitos, como por exemplo, é o que caracteriza um processo de comunicação entre professores e alunos, vem a ser uma ação recíproca entre dois ou mais sujeitos que propicia a socialização, a aquisição de aptidões e habilidades, objetivando assim um ensino-aprendizagem ativo e significativo. É essa possibilidade mediada pelas tecnologias educacionais em rede

de que os sujeitos possam “transitar” por diversos ambientes para melhor compreender, a interação é essencial para que ocorra um ensino-aprendizado para todos.

2.2 Riscos na rede

Ao falarmos em riscos na rede referimo-nos a todo e qualquer tipo de dano ou prejuízo causado a um indivíduo ou a sociedade, gerado de suas ações, interações ou comunicações em redes virtuais. Assim, em relação às dificuldades, nos diz Fetzner e Freitas (2007, p. 14):

O momento atual representa uma encruzilhada entre entendimentos sobre mudança, insuficientes para darem conta da realidade atual na implantação de tecnologia, e entendimentos poderosos em revelá-la, mas insuficientes para orientar ações futuras. Antes de pressupor um entendimento acabado sobre o tema, é preciso reconhecer a diversidade apresentada em processos de implantação de tecnologia.

Todos os setores da sociedade estão sofrendo mudanças devido às novas tecnologias necessitando muitas vezes da mudança de hábitos das pessoas isso acaba gerando um clima de desconforto diante do desafio de conhecer e aprender coisas novas.

Quanto à privacidade das informações das pessoas nas redes praticamente não existe mais. Há empresas que contratam profissionais justamente para rastrear informações pessoais como endereços, contas bancárias e outros dados justamente para comercializar seus produtos entrando em contato com os futuros clientes. Por exemplo, algumas financeiras, lojas, bancos entram em contato com o futuro cliente oferecendo seus empréstimos, financiamentos, planos de saúde, consórcios, mas o detalhe é que chama mais atenção: você nunca forneceu a eles, seus dados pessoais, seu endereço, telefone e nunca solicitou a aquisição de seus produtos.

Nas redes da internet torna-se mais difícil a opressão, o controle, mas também não é garantia de liberdade. A censura permite identificar e punir o mensageiro, mas não pode deter a mensagem. Pois em questão de segundos as notícias, as mensagens e especulações lançadas nas redes são acessadas por milhares de pessoas.

Então percebemos a sutileza da invasão de nossa privacidade, onde qualquer um a qualquer momento pode ligar para nossa casa, acessar nossos dados pessoais, contas de banco, etc, podendo assim ser algo extremamente perigoso para a nossa segurança e de nossa família. Ficamos expostos a golpistas e criminosos, pois hoje em dia eles também estudam, se aprimoram cada vez mais em conhecimentos para poderem aplicar golpes cada vez mais requintados e difíceis de serem localizados.

Outra questão a ser mencionada é sobre os riscos à saúde, onde o convívio da vida social real poderá ficar prejudicado pelo uso abusivo das redes sociais virtuais, onde tudo que o indivíduo faz ou sente ele expõe nas redes preferindo interagir nas redes sociais virtuais do que sair pessoalmente com seus amigos para se divertir.

Conforme nos diz Young e Abreu (2011, p. 170):

É muito natural que as pessoas aumentem o uso (e daí o abuso) de internet devido à sua natureza prazerosa” [...] O neurotransmissor que parece estar mais associado à experiência de prazer é a dopamina; [...] nos tornamos dependentes do intermitente e imprevisível fluxo de dopamina que passa a ser classicamente associado à substância ou comportamento que utilizamos. É aqui, que a internet se encaixa.

Assim na busca pelo prazer e pela facilidade de se ter acesso sem sair de casa a diversas notícias, informações e postagens em redes sociais e sites de relacionamento muitos indivíduos “caem na armadilha” da internet onde se participa de tudo no mundo virtual mas se deixa de participar do mundo real, onde há contato físico com os outros, onde a afetividade, o que se sente no momento, não significa uma frase ou um símbolo sticker, sim um abraço um beijo ou até mesmo um tapa ou um empurrão. Mas seja qual for o tipo de contato físico sempre é válido para estabelecer quais as reais relações e intenções existentes entre as pessoas.

Young e Abreu (2011, p. 171) ainda falam que:

[...]. No caso da dependência de internet podemos ver aspectos de tolerância e abstinência com concomitante desconforto físico (principalmente na forma de sintomas semelhantes aos de ansiedade ou irritabilidade elevada) quando os pacientes interrompem ou alteram seus padrões de uso. Muitos pacientes relatam esses sintomas de abstinência quando descontinuam ou diminuem o uso de internet e de outras tecnologias de mídia digital; frequentemente, esses sintomas e reações são confirmados por membros próximos da família e amigos.

Este isolamento poderá afetar sua saúde mental se tornando um dependente virtual que hoje em dia é tratado de forma semelhante a outros tipos de dependências como do uso de drogas, alcoolismo, sendo necessário tratamento em clínicas especializadas. Cada vez mais estão sendo criados espaços e profissionais especializados para este tipo de doença.

2.3 A Sociedade e a influência das tecnologias

Vivemos cercados de inovações tecnológicas que a cada dia são inseridas em diversos setores da sociedade necessitando assim que busquemos conhecimento de como se utilizar de forma correta tais inovações.

Assim, de acordo com Parente (2004, p. 95)

Toda sociedade produz equipamentos ou máquinas de modelização da subjetividade: máquinas iniciáticas, retóricas, afetivas embutidas nas instituições (religiosas, militares, corporativas, financeiras), nas tecnologias (língua, escrita, livro, computador) e nos dispositivos (câmera escura, panóptico, televisão, realidade virtual).

Assim a sociedade vai intencionalmente padronizando ou tentando padronizar as ações de seus sujeitos na busca de um controle dos diversos setores que a compõe, gerando um clima de liberdade vigiada, onde nada passam despercebido, até mesmo informações confidenciais ficam registradas em ambientes virtuais a disposição de empresas, que propositalmente se utilizam destes dados para seus interesses pessoais, comerciais, não respeitando a privacidade dos sujeitos.

Devemos salientar que podemos também nos utilizar da internet para investigar, fiscalizar, elogiar, reclamar ou denunciar a questão dos serviços públicos ou não prestados em nossa sociedade.

Assim nos fala Castells (2003, p. 152):

Na verdade em vez de a Internet ser usada pelos governos para vigiar os seus cidadãos, ela poderia ser utilizada na forma contrária, pelos cidadãos para que eles vigiem o seu governo, participando da tomada de decisão, de baixo para cima, enfim a menos que os governos parem de temer seu povo, e, por conseguinte a Internet, a sociedade recorrerá mais uma vez às barricadas para defender a liberdade e a privacidade, o que sinalizará impressionante continuidade histórica.

Devemos considerar também que as diversas inovações tecnológicas também podem trazer alguns benefícios à sociedade como agilidade dos serviços nos setores primários, secundários e terciários. Mas para isso temos que nos condicionar as possibilidades de mudanças efetivas em nossas atividades.

Como Freire (1996, p. 79) já dizia: “mudar é difícil, mas é possível”.

Muitas vezes, mudanças são sofridas, mas necessárias, não há como não sair da zona de conforto para haver algum resultado diferente da realidade atual. Sujeitos mais abertos a mudanças conseguem com mais facilidade adaptar-se a novas realidades e a novos desafios.

Já Santos (2003, p. 127) nos diz:

As promessas de que o desenvolvimento técnico científico iria permitir a inclusão progressiva de todos numa sociedade moderna esfumaçaram-se e só se mantêm no ar graças ao assédio permanente que as mídias e a publicidade fazem à mente dos espectadores.

Devemos considerar que somente o desenvolvimento e a disseminação das tecnologias nos diversos setores da sociedade não dão garantias de inclusão social a ninguém. Mas havendo um planejamento e intenção política de alavancar a democratização das tecnologias como, por exemplo, “o Projeto das Cidades Digitais⁸” que já existe em algumas cidades do Estado do Paraná e estão sendo feitas pesquisas para criação em algumas cidades do RS, onde há sinal de internet gratuito de acesso a todos inclusive no meio rural, então neste caso, podemos pensar em democratização das tecnologias.

Hoje em dia é quase impossível de se negar a tecnologia em nossas vidas, ficamos praticamente sem saída, pois a tecnologia nos cerca até mesmo dentro de nossas casas, há tecnologia por todos os lados. Assim nos fala, Silva (2012, p. 40):

Essa inovação significa disponibilização de possibilidades. Possibilidades de seleção de conteúdos ou de interferência em conteúdos, possibilidade de armazenamento, de impressão, de envio, enfim de tratamento da informação ou da mensagem entendida agora como espaço de manipulação.

As possibilidades de oportunidades de crescimento profissional e informacional talvez diminuam para quem rejeita a tecnologia em suas vidas, mas em contrapartida têm mais preservada sua privacidade, pois não ficam expostos nestes espaços de manipulação de mentes.

⁸ <http://redecidadedigital.com.br/noticias>.

3 O AMBIENTE VIRTUAL DE ENSINO APRENDIZAGEM MOODLE E SUA UTILIZAÇÃO COMO FERRAMENTA DE GESTÃO

As novas tecnologias influenciaram alguns setores da sociedade entre eles o setor educacional, devido a isso houve algumas mudanças de comportamento na educação, onde gerou-se a necessidade de conhecer as plataformas de aprendizagem e as ferramentas disponíveis para sua utilização na educação.

O ambiente de ensino aprendizagem Moodle utilizado como ferramenta de gestão na educação possui diversos recursos que se bem explorados e utilizados com responsabilidade contribuem muito positivamente para o processo de ensino aprendizagem.

Assim nos fala Belloni (2003, p. 73):

Precisamos explorar as potencialidades desses recursos nas situações de ensino-aprendizagem e “evitar o *deslumbramento*” que tende a levar ao uso mais ou menos indiscriminado da tecnologia por si e em si, ou seja, mais por suas virtualidades técnicas do que por suas virtudes pedagógicas.

O uso dos recursos dos ambientes virtuais nas situações de ensino aprendizagem do sistema educacional requer que sejam feitas algumas mudanças tanto na estrutura física das instituições de ensino, quanto na formação profissional dos seus educadores, além de mudanças de hábitos, quebra de preconceitos em relação à internet e uso de seus ambientes virtuais para auxiliar a aprendizagem.

Conforme afirma Belloni (2003), para uma adaptação dos sistemas educacionais para esta nova realidade das tecnologias na educação, há necessidade de se fazer algumas principais mudanças como: dar ênfase no estudante e não no professor, mídiatização do ensino; flexibilização do acesso, do ensino, da aprendizagem e da oferta; a formação de formadores, que passa a enfrentar os desafios das novas dimensões do papel do professor; e os fatores institucionais de reestruturação de cursos e de investimento em tecnologias. Sabendo-se de todas as mudanças necessárias para a reestruturação do sistema educacional temos que obrigatoriamente sair da posição de detentores do saber e aderirmos a novas formas de ensinar e aprender.

O uso dos recursos das TIC foi criado para contribuir para o desenvolvimento dos processos didático-pedagógicos da escola, buscando aprendizagens

significativas e com melhores índices de desempenho educacional. Talvez funcionassem melhor se organizassem o PPP (Projeto Político Pedagógico) da Escola valorizando a o uso dessas novas tecnologias em sala de aula dando ênfase realmente a aprendizagem do uso e manuseio dos recursos das plataformas de aprendizagem disponíveis nos ambientes virtuais para poderem ser explorados com mais conhecimento tanto por parte dos alunos quanto por parte dos professores.

Assim já nos dizia Freire (2001, p. 25), “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou construção”.

O ambiente Moodle possibilita a construção e produção colaborativa de conhecimento através de seus diversos recursos favorecendo o aprendizado de professores e alunos dentro dos ambientes virtuais de ensino aprendizagem.

Assim, nos diz Silva (2006, p. 9) sobre o Moodle:

[...] navega entre informações para estabelecer ligações com conhecimentos já adquiridos, comunica a forma como pensa, coloca-se aberto para compreender o pensamento do outro e, sobretudo, participa de um processo de construção colaborativo, cujos produtos decorrem da representação hipertextual/hipermediática, comunicação, levantamento e teste de hipóteses e reflexões.

Muitas são as possibilidades de contribuir para a educação oferecida através do Moodle. Mas se faz necessária organização, planejamento e seleção dos recursos que serão utilizados para o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem.

3.1 O Ambiente virtual Moodle

O Moodle é uma Plataforma de Ensino-Aprendizagem criada para auxiliar os processos educativos, possibilitando a interação do aluno junto aos conteúdos em seu tempo livre, ultrapassando os limites geográficos e de espaço-tempo.

As inúmeras ferramentas de interação, avaliação e publicação mais conhecidas e utilizadas no Moodle são:

- Acesso a arquivos em qualquer formato (PDF, DOC, PPT, Flash, áudio, vídeo, etc.) ou a links externos (URLs); acesso a diretórios (pastas de arquivos no

servidor); rótulos; livros eletrônicos; glossários; perguntas frequentes; fórum de discussão; diários; questionários e enquetes entre outros.

Já nos dizia: Santos et al. (2008, p. 16) sobre a Plataforma Moodle:

A plataforma de uma escola/agrupamento com cada um dos seus espaços sociais a distância (disciplinas, no caso do Moodle) ampliam as possibilidades de interação comunicação e de actividade que habitualmente fazem parte do quotidiano das escolas.

O Ambiente Virtual Moodle possibilita uma maior interação e interatividade entre os sujeitos dinamizando suas relações de comunicação entre os diversos setores a que são destinados e planejados visando atingir objetivos previamente definidos.

De acordo com Sabbatini (2012, p. 4):

O Moodle é também um sistema de gestão do ensino e aprendizagem (conhecidos por suas siglas em inglês, LMS - Learning Management System, ou CMS – Course Management System) ou seja, é um aplicativo desenvolvido para ajudar os educadores a criar cursos on-line, ou suporte on-line a cursos presenciais, de alta qualidade e com muitos tipos de recursos disponíveis.

O Moodle como ferramenta de trabalho é rico de possibilidades podendo ser manuseado com facilidade devido a simplicidade de seus recursos que embora sejam inúmeros itens a serem explorados são bastante fáceis de serem administrados no ambiente virtual.

De acordo com Sabbatini (2012, p. 5):

Outra vantagem é que o Moodle adota o padrão SCORM (Sharable Content Object Reference Model) de interoperacionalidade, o que garante a exportação e importação de conteúdos, e a mudança relativamente fácil para outras plataformas LMS ou CMS que obedeçam ao mesmo padrão. Isso permite uma grande flexibilidade e segurança na sua adoção.

Mais algumas características da plataforma Moodle:

[...] diversidade de ferramentas disponíveis [que] possibilitam pensar formas diferenciadas para trabalhar os objetivos e conteúdos. Essa flexibilidade de opções permite desenvolver uma estrutura educativa que utilize os estilos de aprendizagem como base pedagógica (OKADA, 2009, p. 129).

Devemos salientar a facilidade em disponibilizar conteúdos de forma pública ou apenas para grupos fechados de utilizadores e a existência de espaços de discussão (fóruns e chats), reflexão e apoio à aprendizagem que podem ser

utilizados pelos alunos, tendo sempre em conta a presença (ainda que assíncrona) do professor e/ou mediador.

Ainda, segundo Sabbatini (2012, p. 4):

Tecnicamente, o Moodle é uma aplicação baseada na Web, e consta de dois componentes: um servidor central em uma rede IP, que abriga os scripts, softwares, diretórios, bancos de dados, etc. e clientes de acesso a um ambiente virtual (que é visualizado através de qualquer navegador da Web, como Internet Explorer, Netscape, Opera, Fire Fox, etc.). O Moodle é desenvolvido na linguagem PHP e suporta vários tipos de bases de dados, em especial MySQL, e é idealmente implantado em servidores com o sistema operacional livre LINUX. Outra vantagem é que o Moodle tem seu código fonte disponibilizado gratuitamente, e pode ser adaptado, estendido, personalizado, etc., pela organização que o adota.

3.2 O uso do Moodle na educação

Com a criação das tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e sua abrangência nos diversos setores da sociedade ocorreram muitas mudanças de hábitos e comportamentos, onde se possibilitou, por exemplo, fazer compras e transações bancárias através das plataformas existentes nos ambientes virtuais, sem a necessidade de sair de casa, na educação também houve mudanças, criaram-se plataformas de ensino aprendizagem possibilitando se aprender e ensinar de qualquer lugar do mundo, facilitando a troca de conhecimentos e culturas entre as diversas populações do planeta.

Segundo Vaz, et al. (2010, p. 11):

Moodle (<http://moodle.org/>): É um dos ambientes de educação a distância mais utilizados no Brasil e no Mundo. É um software livre, de apoio à aprendizagem, executado em ambiente virtual. Foi criado em 2001 por Martin Dougiamas, mas a plataforma está em constante evolução. A plataforma Moodle permite a transmissão e organização dos conteúdos de materiais de apoio às aulas, pelo fato de ser uma ferramenta que permite produzir cursos e páginas da Web, facilita a comunicação (síncrona ou assíncrona), possibilitando contribuir para um padrão superior quer no ensino presencial, quer no ensino a distância. Dentre os recursos disponíveis para a realização das atividades estão: Materiais, chat, diário, diálogo, avaliação do curso, fórum, pesquisa de opinião, etc.

O Moodle é um sistema aberto, ou seja, todos os usuários têm acesso ao código fonte. Pode-se estruturar um curso no ambiente Moodle nos formatos semanal, tópicos ou por eventos e acrescentar dois tipos de conteúdo: materiais e

atividades. Os materiais podem ser textos, páginas da web e diretórios. As atividades são baseadas em ferramentas que estimulam a interação dos participantes.

Em relação aos recursos que o Moodle disponibiliza/oferece para publicação, interação e também para avaliação, é de grande variedade e quantidade deles, porém nem sempre os professores se utilizam dessas diversas ferramentas e acabam utilizando apenas algumas, não ocorrendo uma variação de ferramentas, pois como não foram previamente preparados em sua formação para aprender a administrar e se utilizar de todos os recursos do Moodle acabam ficando limitados a utilizar somente alguns recursos e deixam de lado os demais por falta de conhecimento prévio destes.

O Moodle é um sistema de gerenciamento. Para Pulino Filho (2005, p.4):

O Moodle é um sistema de gerenciamento de cursos que oferece aos professores ferramentas para que estes criem cursos com controle de acesso e variedade de ferramentas. Com Moodle pode-se compartilhar materiais de estudo, manter discussões ao vivo, aplicar testes e avaliações, pesquisas de opinião, coletar e revisar tarefas e notas.

O Moodle possibilita a organização, supervisão e criação coletiva de materiais didáticos que muito poderão contribuir para o processo de aprendizagem do aluno.

Além de permitir a revisão de conteúdos e a publicação de depoimentos, por exemplo, em qualquer dia e horário. Proporcionando assim que cada professor e cada aluno se organizem em seu tempo disponível para realizar os seus estudos e atividades no Moodle.

Segundo Palloff e Pratt (2002, p. 41):

Para conduzir com sucesso as aulas, as reuniões, as oficinas e os seminários no ambiente on-line, os participantes devem ter acesso à tecnologia a ser utilizada e estar familiarizado com ela. Sentir-se à vontade com a tecnologia (tanto com o hardware quanto com software) contribui para uma sensação de bem-estar e, por conseguinte, para uma maior possibilidade de participação.

O sucesso do Moodle como ferramenta educacional está relacionada com o grau de familiarização e comprometimento dos participantes com o ambiente virtual, para assim conseguirem planejar, organizar, criar ou executar tarefas que contribuem com o processo educacional nos meios virtuais.

3.3 O papel do professor quanto ao uso do Moodle

Toda nossa sociedade atualmente passa constantemente por mudanças nos mais diversos setores, a educação também está inserida neste processo. O professor, que antes tinha era visto com o detentor do saber, hoje devido a algumas mudanças causadas pelos avanços tecnológicos já assume o papel de mediador dentro do processo de ensino aprendizagem.

Assim, já nos dizia Paulo Freire (2006) onde definia a educação como “bancária” e que esta se transforma em uma educação libertadora, dialógica; o aluno passa a possuir o papel de sujeito ativo no processo de aprendizagem e, o professor assume um papel de orientador das atividades do aluno. E seu papel de mediador é de extrema importância para a dar significado a aprendizagem.

Nos ambientes virtuais das plataformas de ensino aprendizagem como o Moodle, por exemplo, o professor deve proporcionar situações de conhecimento que provoque a curiosidade e o interesse dos alunos, onde possam buscar soluções para os problemas que lhes é ofertado dentro do ambiente e conseqüentemente criar novos conhecimentos em torno do que está sendo estudado, interagindo com os demais participantes na construção destes conhecimentos.

Freire (2006, p. 47) ainda menciona que:

ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. O conhecimento é construído a partir das possibilidades criadas pelo docente para o discente, estimulando a contextualização, dialogicidade e autonomia do aprendiz no processo de ensino aprendizagem.

O professor desempenhando este papel de ser um mediador se torna um facilitador, provocador, motivador proporcionando um ambiente onde a aprendizagem acontece de forma significativa durante as interações com os demais sujeitos participantes deste processo.

Assim também nos diz Belloni (2006, p. 82)

[...] o professor não mais terá o prazer de desempenhar o papel principal numa peça teatral que ele escreveu e também dirige, mas deverá saber sair do centro da cena para dar lugar a outros muitos atores – os estudantes – que desempenharão os papéis principais em uma peça que o professor poderá até dirigir, mas que foi escrita por vários outros autores.

Os recursos disponíveis no Moodle como os fóruns, por exemplo, possibilitam discussões, troca de informações, construções de conhecimento através das interações nestes ambientes o professor pode usar esta ferramenta como meio de conhecer e se aproximar de seus alunos através do diálogo, e da troca de experiências, produzindo desta forma o conhecimento de seus alunos no ambiente online. Outro recurso bastante interessante é a wiki, que proporciona a construção colaborativa de conhecimento, que permite redigir um texto, refazer, completar, alterar a escrita de qualquer um dos participantes, estimulando a construção coletiva, a pesquisa, a participação, a criatividade, colaborando para a aprendizagem de todos.

Freire (2006, p. 28) nos fala:

Como professor preciso me mover com clareza na minha prática. Preciso conhecer as diferentes dimensões que caracterizam a essência da prática, o que pode me tornar mais seguro no meu próprio desempenho.

Na educação, as práticas pedagógicas necessitam ser repensadas diante destas diversas mudanças causadas pelas novas tecnologias, investindo-se mais na formação de professores e alunos. Para se utilizarem dos recursos dos ambientes virtuais de ensino aprendizagem com mais desenvoltura e conhecimento.

4 O MOODLE COMO FERRAMENTA DE GESTÃO APLICADAS AOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Nos cursos convencionais como nos a distância teremos que aprender a lidar com diversidade de informações e conhecimentos, pesquisando sempre e comunicando-nos constantemente. Isso nos proporcionará avançar mais rapidamente na compreensão integral de assuntos específicos, integrando-os num amplo contexto envolvendo aspectos pessoais, emocionais e culturais.

Moran (2010, p. 3) nos diz que:

Organizações educacionais precisam rever seus processos de organização, flexibilizar seus currículos, adaptar-se a novas situações, formar seus docentes no gerenciamento da aprendizagem com tecnologias telemáticas.

Os ambientes virtuais de ensino aprendizagem proporcionam que aprendamos a lidar com diferentes aspectos integralmente, tendo enriquecendo de nossos conhecimentos através das interações, trocas de conhecimentos e construções coletivas de materiais pedagógicos virtuais.

A estruturação do Moodle utilizado na pesquisa com os professores de Educação Física da Rede Municipal de Educação de São Sepé/RS teve a seguinte interface:



Figura 1 – Moodle para Professores de Ed. Física de São Sepé/RS

Além de um fórum de notícias e avisos aos professores, foram trabalhadas questões divididas em cinco tópicos listados a seguir:

TÓPICO 1.

Comunicação entre Profs de Ed. Física da SIMEC - São Sepe/RS

Minha página inicial » Ed-Fis-Sao-Sepe » Tópico 1 » FÓRUM DE APRESENTAÇÃO

Minha página inicial

- Página inicial do site
- Páginas do site
- Meu perfil
- Curso atual
 - Ed-Fis-Sao-Sepe
 - Participantes
 - Badges
 - Ceral
 - Tópico 1
 - FÓRUM DE APRESENTAÇÃO**
 - Tópico 2
 - Tópico 3
 - Tópico 4
 - Tópico 5
 - Meus cursos
 - Cursos

Administração

- Administração do fórum
 - Editar configurações
 - Papéis atribuídos localmente
 - Permissões
 - Verificar permissões
 - Filtros
 - Logs
 - Backup
 - Restaurar

FÓRUM DE APRESENTAÇÃO

Atividades do Estudante

Faça aqui uma breve apresentação contando um pouco sobre você, diga qual sua idade, sua trajetória na carreira e formação profissional, suas principais dificuldades enfrentadas em sua atuação profissional, seus planos profissionais para o futuro, suas expectativas em relação a esta experimentação do Moodle.

[Acrescentar um novo tópico de discussão](#)

Tópico	Autor	Comentários	Última mensagem
APRESENTAÇÃO	FERNANDA VAZ PEREIRA	0	FERNANDA VAZ PEREIRA Qui, 6 Ago 2015, 23:52
Apresentação	SCHEILA MENDES	0	SCHEILA MENDES Qui, 6 Ago 2015, 14:57
Apresentação	GIRLEI REINSTEN DOS SANTOS	1	GIRLEI REINSTEN DOS SANTOS Seg, 3 Ago 2015, 21:29
apresentação	MILENA SCHERER MONTEIRO	0	MILENA SCHERER MONTEIRO Seg, 3 Ago 2015, 19:11
Apresentação	JACIR CARLOS BOLZAN BEVILAQUA	0	JACIR CARLOS BOLZAN BEVILAQUA Seg, 3 Ago 2015, 18:51
Minha Apresentação	ELISANGELA DE OLIVEIRA PEREIRA MACHADO	0	ELISANGELA DE OLIVEIRA PEREIRA MACHADO Seg, 3 Ago 2015, 18:51
Apresentação	LENISE MARI DOS SANTOS LIMA	0	LENISE MARI DOS SANTOS LIMA Seg, 3 Ago 2015, 18:36

Figura 2 – Tópico 1. Fórum de Apresentação

Aqui os professores relatam um pouco de sua história de vida, sua trajetória e experiências profissionais, suas principais dificuldades enfrentadas no desempenho de sua atividade docente, seus planos em relação ao seu futuro e suas expectativas em relação a experimentação do Ambiente Moodle.

TÓPICO 2.

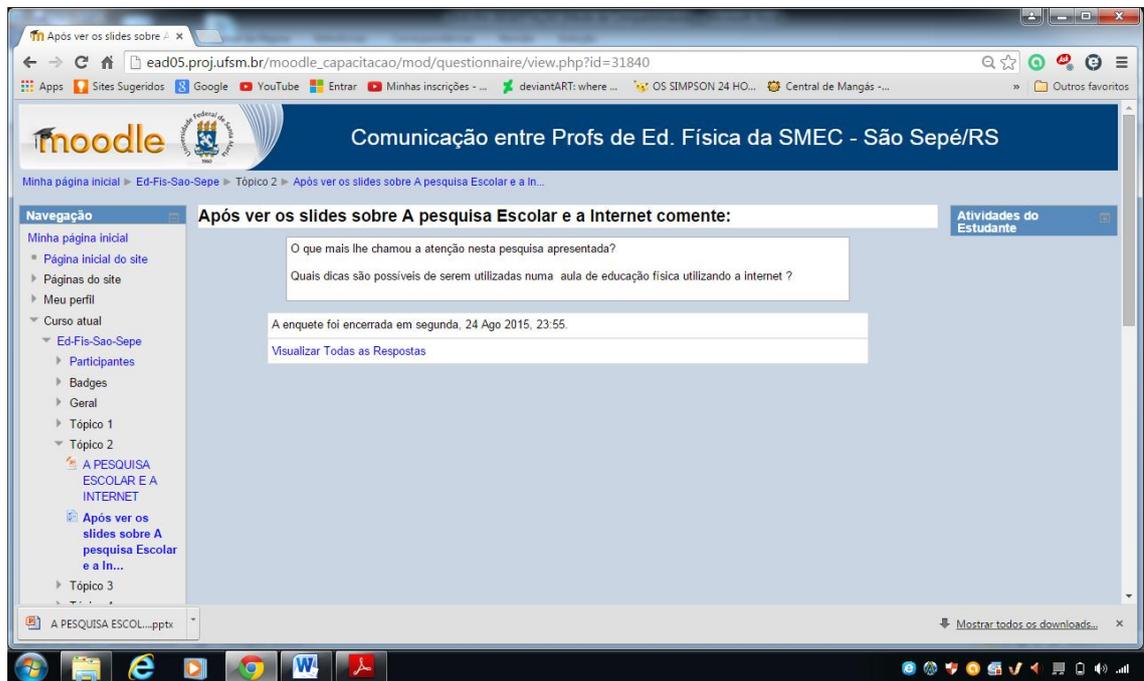


Figura 3 – Tópico 2. Enquete

Aqui, disponibilizou-se um texto sobre algumas técnicas de busca na internet e sugestões atividades de como trabalhar algumas atividades usando a tecnologia na educação física. Após, um breve questionamento sobre a utilidade das sugestões do texto para as aulas de educação física.

TÓPICO 3.

Os docentes podem utilizar os recursos digitais na educação, principalmente a Internet, como apoio para a pesquisa, para a realização de atividades discentes, para a comunicação com os alunos e dos alunos entre si, para a integração entre grupos dentro e fora da turma, para publicação de páginas web, blogs, vídeos, para a participação em redes sociais, entre muitas outras possibilidades." Moran (2013)

Dê sua opinião em relação à citação de Moran (2013).

E responda:
Você enquanto professor de educação física se utiliza da internet ou de outros recursos tecnológicos como ferramenta auxiliar para as aulas de educação física? Em que situações? E faz algum planejamento previo destas atividades? Explique.

Tópico	Autor	Comentários	Última mensagem
Uso de recursos tecnológicos	GIRLEI REINSTEN DOS SANTOS	0	GIRLEI REINSTEN DOS SANTOS Dom, 23 Ago 2015, 16:14
As TICs na Educação	FERNANDA VAZ PEREIRA	0	FERNANDA VAZ PEREIRA Sex, 21 Ago 2015, 22:55
Citação	SCHIELA MENDES	0	SCHIELA MENDES Qui, 19 Ago 2015, 14:57
Uso da internet	GIRLEI REINSTEN DOS SANTOS	0	GIRLEI REINSTEN DOS SANTOS Qui, 12 Ago 2015, 22:34
Uso das TICs	LENISE MARI DOS SANTOS LIMA	0	LENISE MARI DOS SANTOS LIMA Ter, 11 Ago 2015, 22:41
Minhas considerações	FERNANDA VAZ PEREIRA	1	Débora Riograndense Kraemer Ter, 11 Ago 2015, 11:12
Fórum de discussão	JACIR CARLOS BOLZAN BEVILAQUA	1	Débora Riograndense Kraemer Ter, 11 Ago 2015, 11:01
uso da internet	ELISANGELA DE OLIVEIRA PEREIRA MACHADO	1	Débora Riograndense Kraemer Ter, 11 Ago 2015, 10:55
Resposta	MILENA SCHERER MONTEIRO	1	Débora Riograndense Kraemer Ter, 11 Ago 2015, 10:47

Figura 4 – Tópico 3. Fórum de discussão

Neste tópico, oportunizou-se espaço para exposição de comentários, discussão troca de ideias sobre a citação de Moran e sobre o questionamento em relação à utilização das tecnologias nas aulas de educação física.

TÓPICO 4.

Minha página inicial ► Ed-Fis-Sao-Sepe ► Tópico 4 ► Qual o papel do professor de Educação Física dian... ► Histórico ► A Educação Física e sua relação com a Tecnologia na Escola ► Histórico Pesquisar wikis

Navegação

- Minha página inicial
 - Página inicial do site
 - Páginas do site
 - Meu perfil
- ▼ Curso atual
 - Ed-Fis-Sao-Sepe
 - Participantes
 - Badges
 - Geral
 - Tópico 1
 - Tópico 2
 - Tópico 3
 - ▼ Tópico 4
 - ▼ Qual o papel do professor de Educação Física dian...
 - Novo(a)
 - Visualizar
 - Editar
 - Comentários
 - Histórico
 - Mapa
 - Arquivos
 - Administração
 - ↳ Para Ler
 - ↳ Sugestões de Sites Educativos e Interativos
 - ↳ Sugestões de Atividades de Perguntas e

Qual o papel do professor de Educação Física diante das tecnologias adotadas nas escolas

Criar **colaborativamente** um texto falando sobre como a educação física e a tecnologia se relacionam na escola, qual a finalidade e a utilidade para a educação física dos seus recursos e como os professores são preparados em suas formações para utilizarem estes recursos(internet e seus ambientes virtuais) e equipamentos tecnológicos(salas de informática, notebooks, tablets, data show, lousa digital, câmeras digitais).

Visualizar Editar Comentários Histórico Mapa Arquivos Administração

A Educação Física e sua relação com a Tecnologia na Escola ⓘ

Criado: terça, 11 Ago 2015, 10:00 por MILENA SCHERER MONTEIRO

Diff	Versão	Usuário	Modificado	
○ ○ ○	9	 Débora Riograndense Kraemer	21:50	24 agosto 2015
○ ○ ○	8	 ELISANGELA DE OLIVEIRA PEREIRA MACHADO	21:17	24 agosto 2015
○ ○ ○	7	 JACIR CARLOS BOLZAN BEVILAQUA	21:04	24 agosto 2015
○ ○ ○	6	 JACIR CARLOS BOLZAN BEVILAQUA	15:57	24 agosto 2015
○ ○ ○	5	 SCHEILA MENDES	13:39	24 agosto 2015
○ ○ ○	4	 GIRLEI REINSTEN DOS SANTOS	20:32	23 agosto 2015
○ ○ ○	3	 FERNANDA VAZ PEREIRA	22:38	21 agosto 2015
○ ○ ○	2	 LENISE MARI DOS SANTOS LIMA	23:34	11 agosto 2015
○ ○ ○	1	 MILENA SCHERER MONTEIRO	10:06	11 agosto 2015

Figura 5 – Tópico 4. WIKI colaborativa

Neste tópico, disponibilizou-se uma Wiki, onde deveriam elaborar um texto colaborativo sobre como a educação física e a tecnologia se relacionam na escola, qual a finalidade e a utilidade para a educação física dos seus recursos e como os professores são preparados para a utilização destes recursos.

TÓPICO 5.

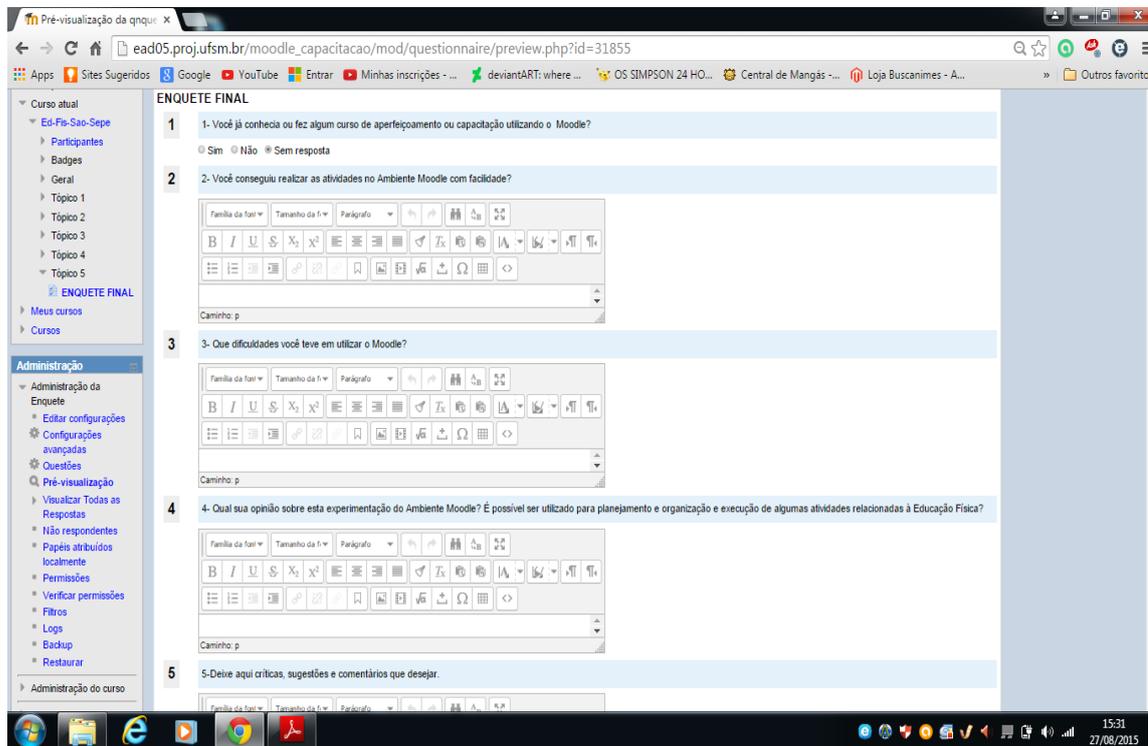


Figura 6 – Tópico 5. Enquete final

Aqui, disponibilizou-se os questionamentos para avaliação do Ambiente Moodle para os professores de Educação Física.

Como afirma Freire (1996, p. 38):

a tarefa coerente do educador que pensa certo é, exercendo como ser humano a irrecusável prática de interligar, desafiar o educando com quem se comunica e a quem se comunica, produzir sua compreensão do que vem sendo comunicado. Não há inteligibilidade que não seja comunicação e intercomunicação e que não se funde na dialogicidade. O pensar certo por isso é dialógico e não polêmico.

Se faz necessário uma mudança na organização das instituições escolares e num planejamento voltado a formar docentes e discentes voltados as novas tecnologias. Valorizando os aspectos de interação entre os sujeitos participantes nos ambientes virtuais, para proporcionar a produção efetiva do conhecimento resultante destas interações.

Segundo nos diz Belloni (2006, p. 29):

As características fundamentais da sociedade contemporânea que mais têm impacto sobre a educação são, pois, maior complexidade, mais tecnologia, compressão das relações de espaço e tempo, trabalho mais responsabilizado, mais precário, com maior mobilidade, exigindo um trabalhador multicompetente, multiqualificado, capaz de gerir situações de grupo, de se adaptar a situações novas, sempre pronto a aprender. Em suma, um trabalhador mais informado e mais autônomo.

A educação recebe as influências das necessidades da sociedade e busca se transformar, se adaptando as novas tendências e sofrendo mudanças no sentido de sanar essas necessidades. Por esta razão, as novas formas de ensino aprendizagem oportunizadas nos ambientes virtuais da internet exigem que os profissionais das diversas áreas da educação busquem cada vez mais se preparar em suas formações para poder administrar da melhor forma estes recursos. Assim as suas formações devem ser constantemente atualizadas.

Quanto ao moodle enquanto ferramenta educacional já nos dizia Almeida (2003, p. 05) sobre os ambientes virtuais de ensino aprendizagem:

esses ambientes nos “permitem integrar múltiplas mídias e recursos, apresentar informações de maneira organizada, desenvolver interações entre pessoas e objetos de conhecimento, elaborar e socializar produções tendo em vista atingir determinados objetivos.

O moodle é um ambiente virtual de ensino aprendizagem que possui ferramentas bastante diversificadas possibilitando a exploração e criação de diversas atividades educacionais. Sua operacionalidade é considerada bastante simples, mas requer também conhecimento para poder ser administrado por professores e alunos. Pode se tornar uma importante ferramenta no processo educacional nos ambientes virtuais.

4.1 O Papel da educação física na educação em rede

Inicialmente antes de se discutir o papel da educação física na educação em rede tem que ver alguns conceitos sobre Educação Física e sobre a educação em rede.

Assim, segundo Bracht (1993, p. 114), a Educação Física é:

prática pedagógica que tem tematizado elementos da esfera da cultura corporal/movimento [...] é antes de tudo uma prática pedagógica [...] é uma prática social de intervenção imediata, e não uma prática social cuja característica primeira seja explicar ou compreender um determinado fenômeno social ou uma determinada parte do real.

A educação física é em sua especificidade representada pela cultura corporal do movimento sendo que todas as nossas formas de nos mostrarmos no mundo enquanto seres humanos reflete a cultura que recebemos em nossa educação, em nossa sociedade.

Todas as formas de nos movimentarmos no mundo e nos manifestarmos requer uma cultura corporal, preservada em nossas origens e repassada de geração em geração. Pois a forma como aprendemos a caminhar, sentar, levantar, dançar, fazer caretas e expressões de protesto ou de concordância, nossos trejeitos, nos foram ensinados e transmitidos em nossa cultura.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998); a educação física é:

a Educação Física como uma área de conhecimento da cultura corporal de movimento e a Educação Física escolar como uma disciplina que introduz e integra o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir dos jogos, dos esportes, das danças, das lutas e das ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida. (BRASIL, 1998, p. 29).

A educação física escolar é vista como complemento e parte integrante da educação física como área do conhecimento. Através dela se introduzem na escola valores a serem trabalhados com os alunos através do movimento. Ao trabalharmos o ensino de um esporte, trabalhamos juntamente a solidariedade, cooperação, respeito a regras, a amizade, a honestidade e as regras específicas da modalidade e os fundamentos específicos de cada modalidade esportiva. Também se subentende que sejam oportunizados momentos de diálogo, reflexão e manifestação de opiniões incentivando a criticidade dos alunos.

Como as tecnologias já estão presentes em diversos setores da sociedade, na educação também se apresenta, tanto com equipamentos tecnológicos como, por exemplo: lousas digitais, salas de informática, etc., como com recursos virtuais disponíveis na internet, como as plataformas de educação e aprendizagem entre outros.

Os ambientes virtuais de ensino aprendizagem possibilitam que as diversas áreas do conhecimento usufruam de seus benefícios educacionais, assim, na área da educação física também são oferecidas ferramentas virtuais de ensino aprendizagem que servirão de apoio ao ensino da educação física possibilitando muitas vezes ao aluno vivenciar virtualmente e interagir em alguma modalidade esportiva que no seu ambiente escolar não poderia experimentar devido às más condições dos espaços para a prática da educação física ou até mesmo a ausência destes espaços.

A educação física na rede virtual aproxima os indivíduos da situação de realidade de algum determinado assunto relacionado a sua área do conhecimento seja ele sobre saúde, esporte, educação, competição, bons hábitos de vida e higiene entre outros.

Mas já na opinião de Parente (2004, p. 99):

uma vez que toda a história da técnica - da invenção do fogo à invenção da roda, passando pela cadeira, automóvel, elevador e escada rolante – leva a uma sedentarização do corpo.

Todas estas diferentes mídias, recursos e técnicas criadas pelas novas tecnologias e usadas na educação nos remetem ao sedentarismo do corpo gerando assim conflito com a especificidade da educação física, que tem como base a cultura corporal do movimento em todas as suas formas de manifestações.

Entre as décadas de 70 e 80 a educação física sofreu influências de diversas áreas: medicina, fisiologia, cineantropometria, psicologia e deu-se um grande impulso quanto às pesquisas nas áreas da ciência do movimento humano.

Sobre a educação física Souza (1999, p. 62) nos diz que: “[...] o objetivo consistia em assegurar o sucesso do sistema esportivo, uma vez que pesquisa em Educação Física e esporte coincidam simultaneamente”.

O papel da educação física até hoje se confunde a interesses do mercado de trabalho e a interesses políticos onde os grandes eventos como Copas do Mundo, Olimpíadas são utilizados para muitas vezes desviar a atenção da população a mudanças e reformas na economia lançadas praticamente nos mesmos períodos que estes grandes eventos.

A educação física e a educação em rede podem ser grandes aliadas no processo de ensino aprendizagem, como forma de participação e interação entre os indivíduos. Como por exemplo, hoje, temos muitos problemas de espaço físico nas

escolas públicas destacando-se aqui os destinados à prática de educação física, há falta de materiais desportivos e diversidade de público, pois na mesma turma temos alunos de diversas idades, de sexo e gênero diferentes, temos alunos obesos, deficientes físicos e mentais todos juntos na aula de educação física. Propor atividades educacionais nos ambientes virtuais em rede podem aproximar os alunos da situação real do esporte e proporcionar a interação com os demais independentemente de suas diferenças.

Quanto às facilidades da educação em rede nos ambientes virtuais de ensino–aprendizagem Moran (1995, p. 24-26) nos diz:

Os trabalhos de pesquisa podem ser compartilhados por outros alunos e divulgados instantaneamente na rede para quem quiser. Alunos e professores encontram inúmeras bibliotecas eletrônicas, revistas online, com muitos textos, imagens e sons, que facilitam a tarefa de preparar as aulas, fazer trabalhos de pesquisa e ter materiais atraentes para apresentação. O professor pode estar mais próximo do aluno. Pode receber mensagens com dúvidas, pode passar informações complementares para determinados alunos. Pode adaptar a sua aula para o ritmo de cada aluno e, desse modo, [...] o processo de ensino-aprendizagem pode ganhar, assim, dinamismo, inovação e poder de comunicação inusitados.

A educação em rede pode ser grande aliada da educação presencial se bem planejada, facilitando o aprendizado do aluno e possibilitando novas formas de interagir e se comunicar.

Segundo Castells (1999, p. 306) as tecnologias em rede:

Na década de 1990 vários fatores aceleraram a transformação do processo de trabalho: a tecnologia da computação, as tecnologias de rede, a internet e suas aplicações, progredindo a passos gigantescos, tornaram-se cada vez menos dispendiosos e melhores, com isso possibilitando sua aquisição e utilização em larga escala, a concorrência global promoveu uma corrida tecnológica e administrativa entre as empresas de todo o mundo; as organizações evoluíram e adotaram novas formas quase sempre baseadas em flexibilidade e atuação em redes; os administradores e seus consultores finalmente entenderam o potencial da nova tecnologia e como usá-la, embora, com muita frequência, restrinjam esse potencial dentro dos limites.

No setor educacional, as tecnologias em rede também estão e cada vez mais ocupando lugar de destaque, sendo cada vez mais comum a oferta de cursos e recursos educacionais nos ambientes virtuais.

Todas as instituições educacionais tem a função social de proporcionar acesso à educação e a informação, sendo que nas instituições públicas deverá ter maior acessibilidade as comunidades carentes e garantir a sua permanência, por meio de programas educacionais. Assim, a escola pública juntamente com toda a

comunidade que faz parte dela, elaboram seu PPP(Projeto Político Pedagógico da Escola) com base nos PCN's (Plano Nacional de Educação) que contém as leis que estruturam a base da Educação, assim, também são elaborados os itens do Regimento interno das escolas que se bem discutidos e elaborados podem inclusive traçar novas estratégias para flexibilizar mais a educação escolar do ensino básico e valorizar os ambientes virtuais de ensino-aprendizagem de forma a contribuir com o professor no desempenho de suas atividades profissionais.

Durante o desenvolvimento da pesquisa no Ambiente Moodle como ferramenta de gestão entre os professores de educação física da Secretaria de Educação Municipal de São Sepé/RS pode-se perceber que a inserção, a aplicabilidade e a comunicação no Ambiente Moodle foram bastante aceitos entre os participantes sendo que conseguiram realizar todas as atividades disponibilizadas dentro do ambiente, inclusive aqueles que nunca tinham tido contato com o Moodle. Participaram da pesquisa, sete participantes, além da pesquisadora, dos sete participantes, sendo todos professores de educação física incluindo nesta contagem a secretária responsável do setor pedagógico da educação e setor da cultura e do desporto que também é professora de educação física do município. Destes 7 apenas dois já tinham tido contato com o Moodle, os demais era a primeira vez que utilizavam este ambiente virtual.

A Secretaria de Educação participante da pesquisa se mostrou desde o momento de apresentação da ideia de pesquisa, bastante interessada e motivada a essa nova estratégia de comunicação com os professores, todos estiveram sempre dispostos a contribuir com a pesquisa, e ainda colaboraram com todos os pontos necessários para melhor atender e organizar o Moodle para realizar uma comunicação direta com interação e interatividade entre eles. A equipe da Secretaria Municipal de Educação de São Sepé, muito colaborou fornecendo dados e contatos dos professores, além de solicitar e sugerir o que gostariam que fosse disponibilizado aos professores de educação física com a implementação do Moodle como ferramenta de Gestão Educacional, para melhor adequar e organizar o trabalho dos mesmos e dinamizar a comunicação entre eles para possibilitar estender, futuramente, a todos os outros professores de seu quadro funcional.

Os professores, a equipe da secretaria municipal de educação e secretária participante da pesquisa elogiou a ideia, colocaram-se a disposição para participar no que fosse necessário e que estivesse ao alcance deles, disponibilizando e

deixando desde já marcado no mesmo momento o local para realizarmos nosso encontro presencial que foi no laboratório de informática do Polo de Educação, Sepé Tiarajú. O contato inicial com os demais professores foram todos por telefone onde prontamente aceitaram o convite para participar da pesquisa. Assim então realizamos nosso encontro de orientação/capacitação do Moodle no dia 03/08/2015. Todos foram recebidos as 17h45min, com um delicioso café com acompanhamentos para degustação, pois, muitos trabalham em mais de uma escola, inclusive nas escolas rurais e foram direto do trabalho para o nosso encontro no Polo. Após então foi apresentado o assunto que se tratava a pesquisa, os objetivos e esclarecimentos sobre o Ambiente Moodle e assim começamos então na orientação de como acessar o ambiente e na exposição e explicação de cada tópico das atividades. No dia do nosso encontro presencial faltaram dois professores por motivos pessoais mas estes entraram em contato por telefone e email e receberam as orientações necessárias para acessar o ambiente.

Como cinco participantes não conheciam o ambiente houve além da orientação presencial mais orientações dentro do ambiente, por email e telefone, inicialmente estes se mostraram um pouco inseguros na primeira atividade por não ter conhecimento com o ambiente, mas a medida que iam utilizando o Moodle, iam se familiarizando com as ferramentas e conseguindo se comunicar no ambiente e realizar as atividades com maior destreza.

O ambiente virtual – Moodle – foi monitorado pela pesquisadora.

Acredita-se, que por já conhecerem a pesquisadora os professores sentiam-se mais à vontade em participar. Sentindo-se valorizados em poder participar de uma pesquisa sobre o Moodle como ferramenta de gestão e de comunicação.

4.2 Resultados da comunicação entre os professores de educação física no ambiente virtual de ensino aprendizagem Moodle

A relação de comunicação entre as pessoas que nos ambientes virtuais interagem virtualmente umas com as outras toma duas formas bem distintas: uma é a pessoa que eu sou e a outra quem eu quero parecer ser, que imagem quer passar aos outros.

Assim já dizia Palloff e Pratt (2002, p. 88):

Como resultado, alguns dos participantes começam a construir uma identidade alternativa — as pessoas que são quando estão on-line — cercada por uma espécie de bolha impenetrável. Criam pra si próprios uma sensação de privacidade que lhes permite ignorar o resto do mundo.

Essa relação com a máquina do computador ou qualquer dispositivo portátil ou não com acesso a internet, gera uma falsa liberdade e privacidade, encorajando muitos indivíduos a se manifestar de forma impulsiva e grosseira nas redes sociais por exemplo ou pior ainda expondo fotos ou vídeos pornográficos muitas vezes expondo suas intimidades nas redes, outra questão é o isolamento causado pela dependência virtual que faz com que os indivíduos refiram as relações afetivas on-line do que as presenciais na vida real.

A abrangência de público nas redes virtuais é ilimitada sendo que a comunicação também toma esta dimensão, não tendo barreiras que impossibilitem tal comunicação, extrapolam superando as dificuldades nas distâncias geográficas, culturais, espaço-temporais e econômicas.

Quanto aos resultados da pesquisa utilizando o Moodle como ferramenta de gestão educacional com os professores de educação física da Secretaria Municipal de Educação de São Sepé/RS pode-se dizer que ocorreu a comunicação, essa foi promovida com trocas, participações, inserções e exposições por parte de todos os professores.

Porém essa participação não foi com tanta assiduidade pois a maior parte dos acessos se concentrou nos finais de semana, devido a suas atividades e compromissos profissionais, sendo que, cada um escolheu o melhor momento para participar e interagir no ambiente. E todos os acessos, exceto o do dia da formação presencial foram feitos a distância.

Inicialmente, quase todos os participantes tiveram seu primeiro acesso no dia do encontro presencial, exceto dois professores que estavam ausentes e que acessaram alguns dias depois mas todos aos poucos começaram inserindo e atualizando o seu perfil, dando uma geral, passeando pelos tópicos, para daí sim começarem a participar dos fóruns, enquete, wiki e das leituras e pesquisas nos materiais de apoio disponibilizados no ambiente, como os textos, sites, etc.

Os professores foram aos poucos se familiarizando com o ambiente e ganhando confiança e segurança, em suas participações. O processo foi aos poucos

ganhando confiança por todos, e esse processo de utilização do Moodle foi ganhando forma e sendo utilizado como ferramenta de comunicação.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem, o Moodle, apresenta recursos para disponibilizar os materiais didáticos em diferentes formatos (texto, imagens, vídeos, simulações, páginas *web* entre outros) e também atividades (tarefas, fóruns, wikis e *chat*). Assim permite a produção de conteúdos variados e canais de comunicação; também permite o controle das informações que circulam dentro do ambiente. Desta forma proporciona que os sujeitos possam interagir em diferentes e variados tempos e espaços.

Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem apresentam uma variedade incrível de práticas e posturas pedagógicas e comunicacionais, proporcionando trocas de experiências e vivências.

Diante de algumas das principais Ferramentas para realização das atividades no Moodle, utilizou-se na pesquisa:

Fórum de Notícias/Avisos/Dúvidas - Espaço reservado para o participante receber notícias e avisos e expor suas dúvidas – é um fórum aberto, onde todos os participantes podem iniciar um novo tópico de discussão quando acharem necessário. Na pesquisa, este mesmo recurso serviu para ser utilizado nestas situações.

Um Fórum de Apresentação, com a participação de todos, onde cada um contou um pouco sobre sua história e sua trajetória profissional, suas dificuldades e suas expectativas com o Moodle.

Fórum de discussão: que é uma interface que possibilita a disponibilização de um tema para debate, que pode ser aberta, quando o participante disponibiliza o tema para a discussão, ou fechada, quando é o mediador quem disponibiliza. E têm por objetivo debater temas e ideias referentes a um determinado conteúdo. Nele os professores se manifestaram em relação a atuação do professor de educação física quanto a utilização da internet ou de outros recursos tecnológicos como ferramenta auxiliar para o desenvolvimento de suas aulas de educação física.

Wiki: a qual permitiu que os participantes trabalhassem juntos em páginas web, acrescentando, expandindo e alterando seu conteúdo – desenvolvendo um texto colaborativo. A ferramenta mantém um histórico de todas as alterações e seus autores. Na pesquisa a criação do texto colaborativo refere-se a: “Qual o papel do professor de Educação Física diante das tecnologias adotadas nas escolas.”

Utilizou-se também duas Enquetes: onde a primeira serviu para saber a opinião sobre quais das dicas disponibilizadas no texto seriam possíveis de serem utilizadas numa aula de educação física utilizando a internet e a outra enquete foi para avaliar o Ambiente Moodle pelos professores de educação física.

Todos os participantes assinaram as devidas autorizações para a divulgação do trabalho, por esta razão utilizamos seus nomes verdadeiros na pesquisa.

Também se disponibilizou alguns links⁹, para acesso direto aos professores, esses links são referentes à educação física e são do interesse da secretaria municipal de educação, pois foram disponibilizados segundo solicitação da secretaria para auxiliar no conhecimento dos professores de educação física quanto ao uso destes recursos em suas aulas, eis aqui os sites e materiais de apoio pedagógico disponibilizados no Moodle:

Observou-se que no fórum de notícias/avisos/dúvidas houve poucas manifestações, talvez por que a maioria dos participantes por estarem tendo a primeira experimentação com o Moodle e ainda não estarem muito familiarizados com o ambiente buscavam esclarecer suas dúvidas geralmente por telefone.

Em relação ao Fórum de Apresentação, podemos observar algumas informações sobre os professores participantes:

- 1) Idade: varia de 28 a 53 anos;
- 2) Formação: Licenciatura Plena em Educação Física;
- 3) Tempo de atuação profissional: varia de 3 anos a 28 anos;
- 4) Dificuldades encontradas na atuação profissional: dos 7 participantes, 5 responderam que a principal dificuldade são a falta de quadras cobertas para a prática das atividades físicas e a falta de materiais esportivos, como bolas, cordas, etc; adequados as aulas de educação física. Dos participantes apenas dois responderam que a maior dificuldade além da falta de espaço adequado e materiais, é o desrespeito dos alunos em

⁹ www.ufsm.br (Universidade Federal de Santa Maria)
<http://www.atividadeseducativas.com.br/index.php?id=7656>
<http://rachacuca.com.br/quiz/esportes/jogos-olimpicos/>
<http://www.smartkids.com.br/jogos-educativos/idade-9-anos-ou>
E ainda disponibilizaram-se os arquivos como:
A pesquisa Escolar e a Internet;
Ferramentas utilizadas em Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

relação ao professor e a falta de motivação dos mesmos com as atividades práticas realizadas nas aulas de educação física.

- 5) Expectativas em relação à participação na pesquisa: 5 responderam que suas expectativas estariam relacionadas a aprender mais com a experimentação das atividades e trocas realizadas no Ambiente Moodle contribuindo assim para ampliar seus conhecimentos enquanto educador 2 não deixaram explícitas suas expectativas em relação a experimentação do Ambiente.

Ao total foram 07 participantes da pesquisa, não se utilizou o nome verdadeiro desses, apenas as suas colocações serviram para ilustrar e expor o que foi observado no decorrer do dia a dia de utilização do Moodle como ferramenta de Gestão Educacional.

Após o Fórum de Apresentação foi disponibilizado um texto com dicas de técnicas de busca e pesquisa na internet e sugestões de formas para se trabalhar com a tecnologia na escola. Depois de terem feito a leitura tiveram que responder a uma Enquete para verificar a opinião dos professores sobre as possibilidades de se utilizar alguma das dicas nas aulas de educação física. Assim se apresentou o enunciado da Enquete: Após ver os slides sobre A pesquisa Escolar e a Internet comente:

1. O que mais lhe chamou a atenção nesta pesquisa apresentada?

GIRLEI: “O que mais me chamou a atenção foi a apresentação do trabalho de forma sintética, clara e de fácil compreensão.”

FERNANDA: “Foram muitas dicas legais que encontrei neste material, por exemplo: a questão do + e do – na pesquisa, enfim, tudo de como fazer uma busca”.

SCHEILA: “O que mais me chamou atenção foram as dicas de pesquisa na internet. São detalhes que facilitam e muito, a vida de quem pesquisa na internet.”

LENISE: “As dicas de como realizar as pesquisas(+ -); sites seguros; sugestão de como devemos orientar os alunos...”

JACIR: “... me chamou mais atenção foi as dicas de como devemos usar as tecnologias de uma maneira consciente...”

ELISÂNGELA: “... o que me chamou a atenção foi a utilização de softwares pelos alunos com vídeos produzidos por eles mesmos, usando seus celulares e sendo editados posteriormente...”

MILENA: “... os slides irão me ajudar porque também posso levá-los para uma aula no intuito de fazer eles perceberem como será mais fácil aprender através das TIC's, mas com uso adequado e responsabilidade...”

2. Quais dicas são possíveis de serem utilizadas numa aula de educação física utilizando a internet ?

GIRLEI: “... atividades extracurriculares, mas relacionada aos conteúdos e conhecimentos...”; “... vídeos, filmes, textos adicionais, jogos, imagens...”

FERNANDA: “... Apresentação dos trabalhos em mídia eletrônica - vídeos, apresentação de Powerpoint, ao invés de trabalhos escritos...”

SCHEILA: “... apresentação de trabalhos através de Power Point, por exemplo, assim como jogos oferecidos. Pena que nas Escolas onde trabalho, o laboratório de Informática não tem manutenção dos técnicos. Muitos computadores não funcionam...”

LENISE: “Todas as sugestões são bem vindas, acredito que para usarmos as TICs em nossas aulas devemos priorizar sempre o planejamento. Planejar toda a atividade e ter conhecimento do que realmente se quer atingir com nossos alunos para o sucesso da atividade proposta.”

JACIR: “Podemos utilizar a internet nas aulas de educação física como uma ferramenta de pesquisa, de debate, de aquisição de conhecimentos, de interação...”

ELISÂNGELA: “Propor pesquisas aos alunos..., onde o professor... poderá interferir, direcionar, corrigir, acrescentar e modificar o conteúdo que será trabalhado.”

MILENA: “Todas elas, a pesquisa, os vídeos, as fotos, as entrevistas, a rede social.”

De forma geral todos responderam que as dicas de busca e pesquisa são possíveis de serem utilizadas nas aulas de educação física apenas o participante D salientou a importância de se planejar o que se quer desenvolver nas aulas e com que objetivos para assim se obter um bom resultado no desenvolvimento da aula.

Após foi disponibilizado um Fórum de Discussão onde os participantes tinham que dar sua opinião em relação à citação:

Os docentes podem utilizar os recursos digitais na educação, principalmente a Internet, como apoio para a pesquisa, para a realização de atividades discentes, para a comunicação com os alunos e dos alunos entre si, para a integração entre grupos dentro e fora da turma, para publicação de páginas web, blogs, vídeos, para a participação em redes sociais, entre muitas outras possibilidades (MORAN, 2013).

E após tinham que responder a seguinte questão:

Você enquanto professor de educação física se utiliza da internet ou de outros recursos tecnológicos como ferramenta auxiliar para as aulas de educação física? Em que situações? E faz algum planejamento prévio destas atividades? Explique.

As respostas obtidas foram:

GIRLEI: “Sempre que possível, ou necessário utilizo os meios tecnológicos, Principalmente para pesquisa, atualização de conteúdos, novas pesquisas e descobertas, comunicação com os alunos, discussões e estudo sobre determinados temas, tanto da disciplina como transversais, utilização de vídeos, filmes, documentário e muitos outros recursos disponíveis, tais como jogos de raciocínio, etc. “Geralmente não uso porque nas escolas que trabalho os laboratórios de informática estão desativados mal funciona três micros, da direção, sala dos professores e secretaria e o do governo federal que geralmente está ocupado pois todos os professores usam em sala de aula, só uso realmente para passar filmes e vídeos referente a temas estudados, mas geralmente em dia de chuva onde a prática é impossível por termos ambiente aberto para as aulas e dou preferência manter os alunos em prática pois eles já tem oito ou nove períodos em sala de aula e ficam muito tempo sem se movimentar e sair para fora da sala de aula, e também como já falei o que realmente se aprende nunca mais é esquecido e eles com certeza vão levar para sempre na vida deles a necessidade da prática no decorrer da vida adulta.”

FERNANDA: “Concordo com a citação de Moran (2013) e utilizo sim a internet nas minhas aulas. Na verdade, acredito que ainda poderia explorar ainda mais, mas como os alunos gostam mais é da parte prática em si, acabamos não usando tanto quanto gostaríamos. Mas uso bastante em função de músicas, vídeo aula que trazem explicações e demonstrações práticas das modalidades, uso para ter uma ideia de um teatro, até mesmo para o figurino, cenário. Ideias... hoje existe muitas coisas legais que não vão ser cópias, pq acredito que cada um coloca o seu jeito na hora de fazer. Uso também para pesquisar dinâmicas, atividades novas, com materiais. As TICs são fundamentais, mas nós professores, devemos ser os mediadores, aquele que sabe usar a tecnologia a seu favor e no momento exato, fazendo com que os alunos aproveitem realmente os seus benefícios e as possibilidades existentes, de maneira crítica e seletiva. Usar o seu tempo em frente ao computador de modo proveitoso e produtivo. Mas vocês podem me questionar: Então não podem usá-las para jogar, conversar, ouvir música? Sim, podem sim, mas que não seja apenas com a finalidade de entretenimento. Que tenham regras, principalmente em casa, que se estabeleçam horários para cada função. Que eles explorem da melhor maneira possível, usando a Internet como instrumento para suas criações não para um simples “copiar”, “colar”. Que não substituam

radicalmente uma tarde linda de sol, uma amarelinha riscada de giz no chão, uma cantiga de roda, uma simples caminhada, a leitura de um bom livro, enfim... “n” formas de aprender brincando, por horas e horas na frente de um computador, muitas vezes sentados de forma inadequada. É uma questão de limites, de saber o que fazer, quando fazer e o porquê fazer. De usufruir, interagir e pesquisar, partindo dos 3 princípios: LER, LER BEM E LER ATÉ O FINAL.”

SCHEILA: “Sempre utilizei a internet para pesquisa e apresentações de trabalhos relacionados à Educação Física com os alunos e também jogos pedagógicos, principalmente em dias de chuva. No início do trimestre, já procuro alguns temas com as questões a serem pesquisadas para que em dia de chuva possa ser aplicado com tranquilidade. Mas, infelizmente, a falta de manutenção dos computadores e internet está dificultando cada vez mais o uso do Laboratório de Informática nas Escolas...”

LENISE: “Não há como o fugir do uso das tecnologias, elas estão presente em todos os assuntos de nossos alunos. Acredito que podemos melhorar muito a nossa prática com o uso das mídias, reproduzindo movimentos, facilitando a aprendizagem através da visualização, corrigindo erros, construindo novas estratégias de aprendizagem. As possibilidades apresentadas na internet são imensas, mas a responsabilidade do professor em oferecer atividades saudáveis aos nossos alunos, bem como orientar para o bom uso e em prol de uma melhor qualidade de vida, deve sempre estar presente na prática, nas nossas aulas de educação física!!

JACIR: “Claro que sim, tudo começa na internet, onde realizado uma pesquisa de determinado conteúdo, logo em seguida seleciono os melhores e também das pesquisas realizadas pelos alunos, em seguida salvo num pen drive e mostro para todos os alunos no data show, na qual é realizado um debate chegando a uma conclusão melhor possível.O uso das tecnologias veio abrir um imenso horizonte, porque temos várias pontos de vista sobre determinado assunto, isso não ocorria antigamente porque o professor e os alunos só tinham acesso a um ou dois livros sobre o assunto.”

ELISÂNGELA: “Infelizmente eu utilizo a internet em uma das minhas escolas apenas nos dias de chuva quando não posso sair com os alunos para o pátio.Na outra escola onde trabalho,nem sequer possuímos uma sala de informática. Mas a ideia do uso da internet me agrada,ampliando assim meus recursos para as aulas de educação física e não somente nos dias de chuva. Preciso apenas de tempo para me organizar e planejar as atividades a serem desenvolvidas.”

MILENA: “Utilizo das tecnologias, como filmes, pesquisa na internet, vídeos, foto, para auxiliar no meu trabalho. Como por exemplo, conteúdos novos que quero propor, faço uma iniciação teórica sobre o assunto e levo slides sobre o conteúdo, peço para pesquisarem algo em casa ou na escola. É a realidade deles, não podemos negar, ou não falar sobre isto, cada vez mais eles utilizam as tecnologias e acho que devemos tirar proveito desse uso, fazer com que eles saibam usar corretamente a seu favor, como a informação, a comunicação, a agilidade com que se tem, isso ajuda bastante, eu apoio.”

As respostas foram unânimes quanto à importância de se valorizar e utilizar os recursos tecnológicos e ambientes virtuais como estratégias para facilitar o processo de ensino-aprendizagem mas muitas vezes na educação física são utilizados apenas nos dias de chuva quando se torna difícil a realização de uma aula prática da disciplina porque muitas escolas não tem quadras cobertas para os dias de clima muito extremo ou de chuva.

O próximo Tópico se tratava da criação da Wiki, os professores deveriam criar um texto colaborativo sobre: Qual o papel do professor de Educação Física diante das Tecnologias adotadas nas Escolas. O enunciado da Wiki era o seguinte:

Criar **colaborativamente** um texto falando sobre como a educação física e a tecnologia se relacionam na escola, qual a finalidade e a utilidade para a educação física dos seus recursos e como os professores são preparados em suas formações para utilizarem estes recursos (internet e seus ambientes virtuais) e equipamentos tecnológicos (salas de informática, notebooks, tablets, data show, lousa digital, câmeras digitais).

Houve a participação de todos na criação do texto colaborativo. Como resultado, o texto obtido foi o descrito a seguir:

Versão de impressão

A Educação Física e sua relação com a Tecnologia na Escola

Na minha formação tive as duas maneiras de comunicação e aprendi muito com elas, mas eu não tinha esse conhecimento das duas nomenclaturas. Interessante o texto e acho que todos aprendem porque buscam saber cada vez mais, e ainda bem que funciona dessa forma. Acho que os professores fazem o que podem, devido aos materiais das escolas, poderiam ser melhores, a qualidade melhoraria também, mas acho que está caminhando para isto. Tudo tem evoluído rapidamente em tempos de tics. exeto a educação que tem andado a passos lentos. Na maioria das escolas usa-se quadro e giz. Algumas escolas ainda usam mimeógrafos e muitas delas sequer possuem uma quadra para a pratica de atividades físicas. Acredito que os profissionais que estão saindo das universidades neste momento atual, onde as TICs estão tão presentes, estão melhor preparados para atender a clientela de crianças e jovens que estão nas nossas escolas. Os profissionais, que como eu foram formados em outros tempos, onde nossas tecnologias resumiam-se ao uso de lâminas em retroprojeter ou ao uso de slides, tiveram que enfrentar os desafios de buscar estes conhecimentos, de superar em um primeiro momento o medo de conhecer as novas tecnologias. Após este primeiro desfo, percebo que nossa função como educador hoje, em um mundo totalmente digital é buscar a qualidade das relações na instituição escolar. Valorizar o conhecimento que nosso aluno possui e possibilitar uma relação saudável entre os estudantes e professores, através do respeito, solidariedade, convivência e conseguir manter uma relação de afeto entre todos, torna-se essencial para cumprimos com nossa tarefa de educador. Acredito que os profissionais de educação física podem utilizar em suas aulas de educação física, técnicas de jogos colaborativos, cooperativos, envolvendo os estudantes com atividades práticas de respeito, solidariedade, empreendedorismo e sustentabilidade tão essenciais para a formação de nossos jovens. Assim valorizamos nossa disciplina, educação física escolar, e contribuiremos para a formação de pessoas mais solidárias, felizes e comprometidas com uma qualidade de vida para todos. As TICs são recursos importantíssimos e riquíssimos para ser explorados tanto pelos professores como pelos nossos alunos. Não tem como fugir, as mudanças tecnológicas estão aí e estão avançando cada vez mais. Para os professores, as TICs devem ser aliadas, ferramentas facilitadoras no processo de ensino-aprendizagem. Devem usá-las, sem receio e de variadas maneiras. Nada melhor que uma aula dinâmica, onde a imagem, o som e as animações chamam a atenção dos alunos e transformam o processo de ensino- aprendizagem atrativo. Importante ressaltar que a presença das tecnologias e das telecomunicações trouxe nova dinâmica à maneira de se comunicar, se informar e, sobretudo, aprender. Com o conhecimento descentralizado e fluído a partir de diversas linguagens e meios de comunicação, espera-se mais do papel do professor – que deixa de ser um transmissor de conhecimentos para se posicionar como um mediador de diversas linguagens e oportunidades educativas, com certeza a tecnologia na escola é de grande importância na escola não somente na disciplina de Educação Física mas em todas as disciplinas e no andamento de todas as atividades escolares, facilitando e agilizando as informações, assim como comunicação imediata entre escola alunos, professor, mantenedoras em todas as esferas, desde a municipal até a federal, dando oportunidade a todos os seguimentos educacionais, e disponibilizando o uso de todos os recursos existentes de forma acessível e rápida. Exemplos bem páticos temos tais como, inscrições de jogos, cursos de formação, estudos AD, comunicação e informação diretamente de forma imediata em conversas online ou por contato resposta posterior, conforme texto sugerido. Enfim, as tecnologias são ótimas aliadas para quem quer tomar suas aulas mais atrativas para seus alunos, explorando vários temas em qualquer disciplina. Mas, infelizmente, qualquer trabalho a ser desenvolvido em um Laboratório de Informática, torna-se, muitas vezes, inviável devido a falta de manutenção dos computadores e outros equipamentos mídia. Portanto, O GOVERNO, deveria dar mais atenção a essa área já que todos lutamos para uma educação de qualidade que acompanhe as mudanças a cada ano. As novas tecnologias vieram contribuir muito para a aprendizagem nas escolas, sendo uma ferramenta muito importante para auxiliar na prática pedagógica do professor. Essas novas tecnologias vieram ajudar muito na minha prática pedagógica, sendo responsável por sanar algumas situações que ocorriam durante as aulas de educação física, como erros técnicos e de infrações que ocorriam durante o jogo, não entendiam a técnica correta dos fundamentos e as jogadas combinadas, qual havia muita reclamação por parte dos alunos. Diante desta situação, resolvia usar as novas tecnologias nas aulas de educação física pedindo para os alunos um celular com câmera, um tablet e uma filmadora, onde eles realizaram a filmagem do jogo e das outras atividades, após fomos a sala de computação para pesquisar na internet sobre o assunto porque eu não tive nenhuma formação para utilizar estes instrumentos. Em seguida apresentamos as filmagens e a pesquisa no data show realizando simultaneamente um debate sobre as filmagens que estavam vendo, onde eles puderam constatar onde eles tinham errado durante o jogo, puderam ver a técnica correta dos fundamentos e entender as jogadas combinadas. Portanto através desta ferramenta contribuiu muito para melhorar a minha prática pedagógica nas aulas de educação física, na qual a pesquisa e a apresentação no data show foi fora do horário de educação física porque nunca devemos substituir a parte prática pela parte teórica, onde os alunos não abrem mão de realizar uma atividade física.

O texto elaborado pelos professores demonstra o quanto as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) vem ganhando cada vez mais espaço na educação. Mas os professores de Educação Física de São Sepé, acreditam que os professores que saem de suas formações nas Universidades atualmente estão mais

preparados para utilizar as novas tecnologias do que os que já estão atuando na educação há mais tempo. Por isso a busca por atualização em suas formações se faz necessária periodicamente. Este texto colaborativo foi criado para que os professores de educação física pudessem refletir sobre sua formação e atuação além de possibilitar a experimentação da ferramenta Wiki.

No final da página estava disponível uma Enquete Final, para o qual se buscou formular questões em que se compreenderiam as impressões de cada participante diante desse recurso de comunicação, encontrar ali também as possibilidades e os limites de uso do Moodle como ferramenta de Gestão Educacional.

Assim destacamos aqui os questionamentos e as respostas dos participantes na Enquete Final:

- 1- Você já conhecia ou fez algum curso e aperfeiçoamento ou capacitação utilizando o Moodle?

Resposta	Média	Total
Sim	62%	5
Não	38%	3
<hr/>		
Total	100%	8/8

Aqui nesta questão, a participante Girlei respondeu duas vezes Não, ficando a contagem em 8 respostas. Mas na verdade, foram 5 respostas SIM e 2 respostas Não. Isto ocorreu devido à falta de conhecimento tecnológico da mesma, pois era a primeira vez que se utilizava dos recursos deste Ambiente.

2. Você conseguiu realizar as atividades no Ambiente Moodle com facilidade?

Dos 7 participantes, 6 responderam que sim e apenas 1 respondeu que na maioria das vezes sim.

3. Que dificuldades você teve em utilizar o Moodle?

Dos 7 participantes, 5 responderam que não tiveram nenhuma dificuldade, 1 dos participantes (Participante E) respondeu que teve dificuldades por falta de conhecimento técnico, de como enviar de arquivos, e último participante (Participante A) teve dificuldades em editar textos e no manuseio do teclado do computador utilizado no Polo no dia do encontro presencial, mas isso ela justifica que foi devido as más condições deste computador que após trocar de máquina conseguiu realizar as atividades sem grandes dificuldades.

4. Qual sua opinião sobre esta experimentação do Ambiente Moodle? É possível ser utilizado para planejamento e organização e execução de algumas atividades relacionadas à Educação Física?

Quanto à opinião sobre esta experimentação do Ambiente Moodle, responderam:

GIRLEI: “Não deixou claro sua opinião sobre a experimentação do Moodle mas escreveu “Acredito que sim, mas ainda não me adaptei ao Ambiente.”

FERNANDA: “Com certeza contribuiu bastante, pois é um espaço onde podemos trocar experiências.”

SCHEILA: “Muito bom. É possível.”

LENISE: “Acredito que podemos usar a plataforma moodle, com nossos alunos, promovendo cursos, novas aprendizagens, tarefas a distância e também podemos usar em casos específicos, como por exemplo com alunos que utilizam o transporte escolar, por residir no interior e não podem estar presentes no contraturno, para as aulas de educação física, em escolas que ainda possuem esta disciplina em turno inverso. A plataforma moodle, funcionaria como um ambiente de aprendizagem para estes alunos, com tarefas a distância para serem cumpridas e realizadas com a interação e tutoria do professor.”

JACIR: Também não deixa claro sua opinião sobre a experimentação do Moodle mas escreveu “Claro que sim principalmente pedindo ajuda para os alunos.”

ELISÂNGELA: “O ambiente moodle é muito bom de trabalhar e é perfeitamente possível de ser utilizado para execução de atividades.”

MILENA: “Sim, pois há uma troca de ideias de informações úteis para o trabalho, é rápido e de fácil acesso.”

Dos 7 participantes, todos responderam que sim, é possível se utilizar o Ambiente Moodle para planejamento, organização e execução de atividades para serem desenvolvidas nas aulas de educação física.

5. Deixe aqui, críticas, sugestões e comentários que desejar.

GIRLEI: “Sugestão que sejam criados cursos de aperfeiçoamento na área de Educação Física, AD pela UFSM, para os professores, como o que fiz na Universidade Federal de Juiz de Fora "Atividades Físicas para portadores de Necessidades Especiais", podem ser não só nesta área mas também nas áreas técnicas dos esportes e práticas pedagógicas e desportivas.”

FERNANDA: “Gostei muito do trabalho da colega Débora, das suas sugestões e principalmente por poder compartilhar algumas ideias com as colegas do município de São Sepé, pois infelizmente em função da correria do dia a dia não mantemos muito contato com os colegas da área, e este espaço propiciou este contato tão importante. PARABÉNS!”

SCHEILA: “Gostei das sugestões dos sites.”

LENISE: “Acredito que precisamos valorizar nossa prática e nossa atuação frente aos nossos alunos. Ainda somos profissionais que os alunos adoram a disciplina!! Precisamos usar isto em nosso favor, e propor novas estratégias aos nossos alunos e não apenas conceber nossas aulas com a simples prática esportiva, resumindo ao uso da bola e quadra de esportes!! Nossos alunos ainda amam a disciplina de educação física!! Colegas, façamos um esforço para não matarmos esta paixão!!! Vamos continuar acreditando que podemos fazer melhor pela educação física escolar, principalmente com nossas crianças!!”

JACIR: “Na apresentação da página da programação das tarefas teria que ser estipulado uma data para a entrega.”

ELISÂNGELA: “O trabalho foi bem interessante e me coloco a disposição para outros trabalhos. Um grande abraço.”

MILENA: “Gostei de participar, e também vou usar mais ainda as tecnologias em favor da educação física, assim como me ensinaram, e como acho que deve ser tratado o assunto nos dias de hoje.”

Entre os participantes observou-se o empenho em participar das atividades e aprender a utilizar as ferramentas disponíveis no Moodle, algumas das dificuldades

enfrentadas por alguns professores em se trabalhar no Ambiente no primeiro encontro presencial foi devido as más condições de alguns computadores do Polo que tinham alguns problemas no teclado e alguns inclusive nem se inicializavam, percebeu-se que há uma carência na manutenção periódica destes equipamentos. Outra questão enfrentada por alguns professores foi à falta de conhecimento tecnológico, mas com o apoio, orientação e a presença virtual da pesquisadora, foram superadas pelos participantes.

Na utilização do Ambiente Virtual de Ensino-aprendizagem, o Moodle, percebeu-se o quanto esta experimentação foi válida e positiva tanto aos professores participantes quanto para a pesquisadora, dessa utilização obteve-se uma experiência inicial para expandir o uso desses ambientes de ensino aprendizagem, indo além da simples relação professor X aluno.

Visa-se que futuramente, outros profissionais da educação possam usufruir desse recurso para possibilitar através da comunicação as trocas de conhecimentos, experiências, construções colaborativas de materiais pedagógicos, para assim expandirem seus conhecimentos e possibilidades de utilização do Moodle como ferramenta de Gestão Educacional.

4.3 A Educação Física e os limites e possibilidades do Moodle como Promotor da Interação e Interatividade

Ao se analisar o Moodle como promotor de interação e interatividade, pode-se verificar que inicialmente há algumas dúvidas entre os participantes sobre sobre acessar o ambiente, mas a medida que foram acessando, sentiram-se mais confiantes e interessados em interagir no ambiente.

Em relação aos limites e possibilidades são visíveis as condições de se aprimorar e aperfeiçoar mais esta utilização com a finalidade de possibilitar que todos os participantes adquiram mais conhecimento e dinamizem ainda mais as suas estratégias de ensino na educação física

Quanto a participação, percebeu-se que a partir do encontro presencial destinado aos esclarecimentos e explicações sobre o Ambiente Moodle e o acompanhamento do dia a dia nesse, os professores mostraram-se cada vez mais

participativos e interessados e percebeu-se que houve progressos dos mesmos em relação a familiarização com a operacionalização do Ambiente.

Quanto aos desafios, acredita-se que seja a utilização deste recurso tecnológico na educação física por parte de todos os seus professores como instrumento auxiliar de colaboração com a comunicação entre todos os professores da Secretaria Municipal de Educação, e quem sabe, futuramente, com todos os membros envolvidos no processo de educação da rede básica de ensino.

Nas sociedades contemporâneas, alguns dos desafios são, promover o acesso e a oportunidade a um ensino de qualidade, ao maior número de pessoas, uma vez que a realidade mundial ainda não permite a todos os seus habitantes esse direito, devido, dentre outros fatores, a precariedade educacional atual. Desta forma, as tecnologias existentes e o Moodle mostram-se como recursos fundamentais a seus adeptos, proporcionando a eles caminhos reais para a democratização do acesso ao conhecimento, e também aumentando suas possibilidades e meios de melhorar e aprimorar através da utilização dos recursos tecnológicos todos os setores da sociedade.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, o Moodle os participantes têm a possibilidade de visualizar, conhecer, e colocar em prática uma rede de informações que são interligadas, as quais poderão contribuir para ampliar seus conhecimentos e simultaneamente modificar de forma enriquecedora suas ações na educação.

Segundo Levý (1999, p. 82):

[...] as questões políticas, culturais, estéticas, econômicas, sociais, educativas e até mesmo epistemológicas de nosso tempo são, cada vez mais, condicionados a configurações de comunicação. A interatividade assinala muito mais um problema, a necessidade de um novo trabalho de observação, de concepção e de avaliação dos modos de comunicação, do que uma característica simples e unívoca atribuível a um sistema específico.

Todos os setores da sociedade são diretamente afetados, influenciados e interligados pelas relações comunicacionais. Assim há a necessidade de sempre buscar meios de dinamizar esta comunicação para os setores serem de fato, eficientes. Os ambientes virtuais possibilitaram uma maior agilidade e dinamização destas relações comunicacionais. Desta forma, a educação também busca estar atualizada frente a estas relações de comunicação, utilizando-se de vários recursos entre eles as plataformas de ensino aprendizagem.

Sobre as possibilidades do Moodle nos falam, os autores: Santos; Pedro; Soares e Matos (2008, p. 17)

As plataformas de aprendizagem, além de serem consideradas fáceis de utilizar e úteis/vantajosas para o apoio ao trabalho desenvolvido entre professores instituíram-se como uma realidade na grande maioria das escolas básicas e secundárias portuguesas, sendo cada vez mais frequente a vontade expressa por professores e alunos em ter disponíveis espaços de trabalho em plataformas.

A utilização das plataformas de ensino aprendizagem é facilitadora na dinamização dos processos educacionais podendo servir como uma ferramenta essencial ao desenvolvimento desses processos. Sem dispensar a mediação do professor, que planeja, organiza, promove momentos de debate, trocam informações, conhecimentos.

Em relação aos limites da interatividade Levý (1999, p. 88) nos diz: “O Virtual não ‘substitui’ o real, ele multiplica as oportunidades para atualizá-lo”.

Os ambientes virtuais se tornam os meios para se buscar as atualizações, as informações e conhecimentos dos mais variados aspectos do mundo real. Usufruindo desses como um meio facilitador nos processos comunicacionais promovendo desta forma uma maior interação e interatividade no desempenho das atividades dos mais diversos setores da sociedade, sejam eles: a economia, a educação, entre outros.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desta dissertação de mestrado buscou-se analisar o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle enquanto Ferramenta de Gestão Educacional e apontar seus limites e possibilidades de inserção e aplicabilidade na comunicação entre os professores de educação física da secretaria municipal de Educação de São Sepé/RS

A razão de se ter escolhido esse tema para a pesquisa de dissertação de mestrado partiu da necessidade de compreender os limites e as possibilidades da Inserção e da aplicabilidade do Moodle como Ferramenta de Gestão Educacional facilitadora de interação e interatividade nos processos de Gestão Educacional entre os professores de educação física da Secretaria Municipal de Educação e o gestor responsável pelo setor esportivo e pedagógico.

O estudo sobre o Ambiente Virtual de Ensino-aprendizagem Moodle, possibilitou apresentar algumas vantagens e possibilidades do seu uso na Educação e na relação comunicacional da mesma, buscando a compreensão de que existem ferramentas as quais podem contribuir positivamente na relação entre todos os envolvidos no contexto educacional da educação física desse município.

A análise desta pesquisa levou em conta alguns conceitos de diversos autores que fundamentaram o estudo e a compreensão sobre interação e interatividade nos processos de Gestão Educacional. Inicialmente, realizou-se em primeiro lugar uma revisão de literatura, sobre as perspectivas de diversos autores que apresentam conceitos que vem no sentido de esclarecer e de exemplificar diferentes conceitos sobre o tema.

Percebe-se o quanto o Moodle como Ferramenta de Gestão Educacional facilitadora de interação e interatividade pode ser importante ao processo educativo, pois possibilita a troca e na busca de informações, vindas de todos os campos referentes ao contexto educacional. Também possibilita uma maior aproximação entre os todos os professores da Secretaria Municipal de Educação envolvido no processo educacional servindo como um recurso de comunicação e gestão do trabalho na educação.

Em relação aos aspectos que foram observados, sabe-se que nem todos os professores envolvidos no processo educacional estão dispostos a vivenciar novas experiências e desafios. Mas se pode pensar na possibilidade de ampliação da utilização do Moodle como ferramenta de Gestão Educacional e comunicação buscando abranger todos os professores de diversas áreas da educação da rede básica de ensino municipal.

Este estudo, por fim, constituiu apenas para a ampliação da forma de utilização do Moodle como ferramenta de Gestão, possibilitando e promovendo a comunicação, interação e a interatividade entre os professores de educação física da Secretaria de Educação Municipal e o gestor responsável pelo setor esportivo e pedagógico.

Percebe-se que o ambiente Moodle se apresenta como uma grande possibilidade para a formação/capacitação online, pois proporciona ao mediador a escolha de diversas ferramentas como fóruns, Wiki, enquete entre outras de acordo com o objetivo que se pretende atingir.

Algumas qualidades do mediador/organizador são necessárias para que dentro de um Ambiente Virtual de ensino Aprendizagem se consiga concretizar as relações de interação e interatividade propostas na comunicação, uma delas seria saber lidar com as diferentes situações que possam surgir, onde, atuando como facilitador, como um mediador, possa realmente acrescentar ao curso o trabalho em conjunto, visando a real comunicação.

Mesmo que as tecnologias tragam diversas vantagens, em relação a utilização do Moodle, identifica-se alguns pontos que necessitam ainda ser melhorados como: disponibilizar dentro do ambiente um local de ajuda para esclarecer como se utilizar cada ferramenta e qualquer dúvida de operacionalização do Ambiente que vão surgindo no decorrer de sua utilização.

Devemos considerar que independentemente das tecnologias utilizadas no ensino, o objetivo principal em se utilizar estes recursos é contribuir para a formação integral dos indivíduos. Visando contribuir para uma formação mais crítica e democrática do ensino baseada no diálogo e na reflexão.

Conclui-se que, atualmente, os recursos disponíveis no ambiente Moodle podem auxiliar no processo de comunicação entre todos os envolvidos no processo educacional inseridos na rede básica de ensino.

As possibilidades e os limites da utilização do Moodle como ferramenta de Gestão educacional, são importantes para promover de forma mais dinâmica a comunicação entre os professores de educação física da Secretaria Municipal de Educação e valorizar a troca de experiências, as vivências, as dúvidas e sugestões vindas de todos os participantes.

Por fim, o produto final desta pesquisa foi à construção colaborativa entre todos os participantes, de uma Wiki, que consistia na criação de um texto falando sobre: “Qual o Papel do Professor de Educação Física diante das Tecnologias adotadas nas Escolas”, fazendo-os se questionar e refletir sobre suas ações diante dessas tecnologias adotadas no setor educacional.

REFERENCIAS

ALMEIDA, M. E. B.; PRADO, M. E. B. B. **Um retrato da informática em educação no Brasil**. 1999. Disponível em: <<http://www.proinfo.gov.br>>. Acesso em: 28. Set. 2014.

ASSMANN, H. (Org.). **Redes digitais e metamorfose do aprender**. Petrópolis- RJ: Vozes, 2005.

BELLONI, M. L. **Educação a Distância**. 4. ed. São Paulo: Autores Associados, 2006.

BETTI, M. **A Janela de Vidro: esporte, televisão e Educação Física**. Campinas, São Paulo: Papirus, 1998.

BETTI, M. Por um a teoria da prática. **Revista de Divulgação Científica do Mestrado e Doutorado em Educação Física**. Disponível em: <http://citrus.uspnet.usp.br/eef/ephysis/wp-content/uploads/Betti-Mauro-Por-uma-Teoria-da-Pr%C3%A1tica1.pdf> >. Acesso em: 23 jun. 2015.

BRANT, J. O lugar da educação no confronto entre colaboração e competição. In: **Além das Redes de Colaboração**. Salvador: EDUFBA, 2008.

CANCLINI, G. **Diferentes, Desiguais e Desconectados: mapas da interculturalidade**, 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Nestor UFRJ, 2009.

CASTELLS, M. **Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet**, 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

CASTELLS, M.; CARDOSO, G. **A galáxia da Internet: reflexos sobre a internet, os negócios e a sociedade**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

_____. **A Sociedade em Rede do Conhecimento à Acção Política**. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, RJ, 2005.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

DUCKUR, L. C. B. **Em Busca da Formação de indivíduos Autônomos nas Aulas de Educação Física. Coleção Educação Física e Esportes.** São Paulo, Editora: Autores Associados, 2004.

FETZNER, M. A. M.; FREITAS, H. Implantação de Tecnologia da Informação nas Organizações – os Desafios da Gestão da Mudança. In: Encontro de Administração da Informação (EnADI), I. 2007, Florianópolis/SC. **Anais...** Florianópolis/SC: Anpad, 2007.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2006.

_____. **Pedagogia da Autonomia – Saberes Necessários à Prática Educativa.** 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

_____. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa,** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

_____. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa.** 11. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, M. **Perspectivas atuais da educação.** Porto Alegre, Ed. Artes Médicas, 2000.

GARNHAM, N. Capitalism and communication: global culture and the economics of information. London; Newbury Park: Sage Publications, 1990. In: BRANT, J. O lugar da educação no confronto entre colaboração e competição. In: **Além das Redes de Colaboração.** Salvador: EDUFBA, 2008.

GOMES, S. S.; MANSUR, A. F. U.; LOPES, A. M. A.; PASSERINO, L. M. **Interação e Convergências de Ferramentas de Gestão de Redes Sociais de Informação do Ambiente Moodle por Profissionais da Área de Meio Ambiente.** Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2010/cd/352010125637.pdf>. Acesso em: 29. Set. 2014.

GIMENO, J. Sacristán e A. I. Pérez Gómez, **Compreender e Transformar o Ensino.** 4. ed. Artmed, 1998.

LÉVY, P. **Cibercultura.** São Paulo, Editora 34, 1999.

LÜCK, H. **Dimensões da gestão escolar e suas competências**. Editora Positivo, Curitiba, 2009. Disponível em: <[http://www.fundacaoolemann.org.br/arquivos/uploads/arquivos/Dimensoes_da_gestao_escolar_\(livro_final\).pdf](http://www.fundacaoolemann.org.br/arquivos/uploads/arquivos/Dimensoes_da_gestao_escolar_(livro_final).pdf)> Acesso em: 29. Set. 2014.

MENDES, D. **Luz, câmera e pesquisa-ação**: a inserção da mídia-educação na formação continuada de professores de Educação Física. (Mestrado) em Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Centro de Desportos. Universidade Federal de Santa Catarina, 2008.

MOODLE.ORG (s/d). **Sítio Web de apoio à plataforma Moodle**. Disponível em http://docs.moodle.org/en/About_Moodle> Acesso 22. Mar. 2007.

MORAN, J. M. **Novas tecnologias e o re-encantamento do mundo**. Revista Tecnologia Educacional. Rio de Janeiro, v. 23, n. 126, p. 24-26, setembro/outubro, 1995.

MORAN, J. M. **Educação inovadora na Sociedade da Informação**. 2010. Disponível em: <<http://23reuniao.anped.org.br/textos/moran.PDF>>. Acesso em: 29. Set. 2014.

MORAN, J. M. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**, Papyrus, 21. Ed., 2013.

NAKAMURA, R. **Moodle**: como criar um curso usando a plataforma de Ensino à Distância. 1. ed. São Paulo: Farol do Forte, 2009.

PALLOFF, R. M.; PRATT, K. **Construindo Comunidades de Aprendizagem Ciberespaço**. Editora Artmed, 2002, Porto Alegre/RS.

PARENTE, A.. **Tramas na Rede: novas dimensões filosóficas, estéticas, e políticas de comunicação**. Porto Alegre: Editora Sulina, 2004.

PRETTO, N. de L. **Políticas Públicas Educacionais no Mundo Contemporâneo**. Liinc em Revista, v. 2, n. 1, março, 2006 p. 8-21.

PRETTO N. de L.; SILVEIRA, S. A. **Além das redes de colaboração**. Disponível em: <<http://www.pucrs.br/biblioteca/livroalemdasredes.pdf>> Acesso em: 23 Set. 2014.

PULINO FILHO, Athail Rangel. **Moodle**: Um sistema de Gerenciamento de cursos. V. 1.5.2. Brasília: UNB, 2005. 215p. Tutorial do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental da Universidade de Brasília. Disponível em <http://www.escolade governo.pr.gov.br/arquivos/file/moodlebook_glauco.pdf> Acesso em 10. Abril. 2015.

REDE CIDADE DIGITAL. <<http://redecidadedigital.com.br/noticias>>. Acesso em: 14. ago. 2015.

SABBATINI, R. M. E. **Ambiente de Ensino e Aprendizagem via Internet: A Plataforma Moodle**. Instituto EduMed. 2012. Disponível em: < <http://www.ead.edumed.org.br/file.php/1/PlataformaMoodle.pdf>>. Acesso em: 27. Set. 2014.

SANTOS, L. G. **Politizar as novas tecnologias**: O impacto sócio-técnico da informação digital e genética. São Paulo: Editora 34, 2003.

SANTOS, M.; PEDRO, N.; SOARES, F.; MATOS, J. F. **Guião de Utilização de Plataformas de Aprendizagem em ambientes escolares - Orientações para a dinamização de áreas de trabalho entre professores**, Documento produzido no âmbito do Projecto “Utilização educativa de plataformas de aprendizagem” desenvolvido pelo Centro de Competência RTE da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e financiado pela Equipa CRIE/ Direção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular. Não editado. Lisboa, Julho de 2008 disponível em http://moodle.erte.dgidc.min-edu.pt/file.php/400/guioes_moodle/profs_1_1_.pdf>. Acesso em: 30/08/2015.

SILVA, M. **Sala de aula interativa**: educação, comunicação, música clássica. 6. ed. SÃO Paulo: Edições Loyola, 2012 – (Coleção práticas pedagógicas).

SOUZA, M. da S. **Educação Física e Racionalidade Contraposições na Modernidade**. Florianópolis/SC, UFSC, 1999 (Dissertação de Mestrado).

SOUZA, R. P.; FILOMENA, M. C. S. C.; MOITA, A. B. G. C. (Org.). **Tecnologias Digitais na Educação**. Campina Grande/PB, Editora EDUEPB, 2011.

TAPSCOTT, D.; WILLIAMS, A. D. **Wikinomics**: Como a Colaboração em Massa pode mudar o seu Negócio. Trad. Marcello Lino. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007.

VAZ, D.; ZANELLA, R.; ANDRADE, S. S. Ambientes Virtuais: Uma Nova Ferramenta de Ensino. Faculdade Cenecista de Osório (FACOS) Osório, RS – Brasil, **Revista Itec**, v. 1, n. 1, Dez. 2010.

WARAT, L. A. **Surfando na Pororoca – O Ofício do mediador**, Editora Saraiva, 2004.

YOUNG, K. S.; ABREU, C. N. de. **Dependência de Internet**. Manual e Guia de Avaliação e Tratamento. Editora Artmed, São Paulo-SP, 2011.

Disponível em <<https://escolas.uevora.pt/pdfs/ferramentas.pdf>> Acesso 05/nov/2015

Disponível em <<http://aboutead.blogspot.com.br/2009/07/moodle-uso-da-ferramenta-enquete.html>> Acesso 05/nov/2015.

Disponível em <<http://profludfuzzimetodologia.blogspot.com.br/2010/03/o-que-e-pesquisa-de-campo.html>> Acesso 05/nov/2015.

ANEXOS

Anexo A – Fotos da Capacitação com os Professores de Educação Física em São Sepé/RS, dia 03/08/2015 no Laboratório de Informática do Pólo de Educação de São Sepé/RS



Fonte: Acervo da autora.

Anexo B – Termo de Confidencialidade

TERMO DE CONFIDENCIALIDADE

(Modelo de termo de compromisso do pesquisador para utilização de dados e preservação de material com informações sobre os sujeitos – Comitê de Ética/UFSM)

Título do projeto:

Pesquisador responsável:

Instituição/Departamento:

Telefone para contato:

Os pesquisadores do presente projeto se comprometem a preservar a privacidade dos participantes desta pesquisa, cujos dados serão coletados por meio de [especificar as formas de coleta dos dados], no (especificar o local). Informam, ainda, que estas informações serão utilizadas, única e exclusivamente, para execução do presente projeto.

As informações somente poderão ser divulgadas de forma anônima e serão mantidas na UFSM - Avenida Roraima, 1000, prédio xx, sala xx - 97105-900 - Santa Maria - RS [ou outro endereço postal completo], por um período de cinco anos, sob a responsabilidade de Após este período os dados serão destruídos.

Este projeto de pesquisa foi revisado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFSM em/...../....., e recebeu o número Caae

Santa Maria,..... dede 20.....

Assinatura do pesquisador responsável.

Não esqueça de anexar este termo assinado e que o responsável é sempre o professor orientador.

Anexo C – Termo de consentimento livre e esclarecido

TÍTULO DO PROJETO:

COORDENADOR:

Participantes:

Telefone:

LOCAL DA COLETA DE DADOS:

Prezado/a Senhor/a

- Você está sendo convidado/a a responder às perguntas deste questionário de forma totalmente voluntária.
- Antes de concordar em participar desta pesquisa e responder este questionário, é importante que você compreenda as informações e instruções contidas neste documento.
- Os pesquisadores deverão responder todas as suas dúvidas antes que você se decida a participar.
- Você tem o direito de desistir de participar da pesquisa a qualquer momento, sem nenhuma penalidade e sem perder o benefício aos quais tenha direito.

Objetivo do estudo:

Procedimentos: Sua participação nesta pesquisa consistirá apenas no preenchimento deste questionário, respondendo às perguntas formuladas, em anexo.

Benefícios: Esta pesquisa trará maior conhecimento sobre o tema abordado, sem benefício direto para você.

Riscos: O preenchimento deste questionário não representará qualquer risco de ordem física ou psicológica para você.

Sigilo: As informações fornecidas por você terão sua privacidade garantida pelos pesquisadores responsáveis. Os sujeitos da pesquisa não serão identificados em nenhum momento, mesmo quando os resultados desta pesquisa forem divulgados em qualquer forma.

Ciente e de acordo com o que foi anteriormente exposto, eu _____ estou de acordo em participar desta pesquisa, assinando este consentimento em duas vias, ficando com a posse de uma delas.

Santa Maria, ____ de _____ de 2014.

Assinatura do Sujeito de pesquisa/representante legal

Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o consentimento livre e esclarecido deste sujeito de pesquisa ou representante legal para a participação neste estudo.

Santa Maria, ____ de _____ de 2014.

Nome - Responsável pelo estudo

Anexo D – Termo de autorização de uso de imagem (adulto)

Neste ato, _____, nacionalidade _____, estado civil _____, portador da Cédula de identidade RG nº. _____, inscrito no CPF/MF sob nº _____, residente à Av/Rua _____, nº. _____, município de _____/Rio Grande do Sul. AUTORIZO o uso de minha imagem em todo e qualquer material entre fotos e documentos, para ser utilizada em Dissertação de Mestrado e todos os demais produtos deste trabalho, desenvolvido pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM sejam essas destinadas à divulgação ao público em geral. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional e no exterior, das seguintes formas: (I) out-door; (II) busdoor; folhetos em geral (encartes, mala direta, catálogo, etc.); (III) folder de apresentação; (IV) anúncios em revistas e jornais em geral; (V) home page; (VI) cartazes; (VII) back-light; (VIII) mídia eletrônica (painéis, vídeo-tapes, televisão, cinema, programa para rádio, entre outros), artigos e demais produtos oriundos do presente estudo. Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização.

_____, dia ____ de _____ de _____.

(assinatura)

Nome:

Telefone p/ contato: